FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1959 ANO 39.º — NÚMERO 12 969

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Doidos à solta

No nosso tempo, o problema fundamental a resolver é o da guerra e da paz. Não há outro que se lhe avantaje, em importancia e consequências. Resolvido ele, na ordem das realizações e das soluções práticas, tudo se simplificaria. Em que consiste esse problema, que caracteristicas o definem, que obstáculos impedem a sua solução? Os povos e os dirigentes têm de decidir, sem demora, se aceitam ser lançados num conflito de destruição universal e recíproca, ou se, para o evitar, estão dispostos a fazer as concessões exigidas pela oposição dos seus interesses. Tendo em conta a natureza das novas armas, que a ciência inventou e a técnica fabricou, apenas dois deles — a Russia e os Estados Unidos — estão em condições de tomar essa decisão, da qual depende a sorte, dos restantes como a sua própria.

A ideia de que, a frio, qualquer deles enverede por esse caminho, é absurda e monstruosa. Mas a guerra nuclear, por acidente ou motivos de prestigio, é possivel e, na situação actual, disparado o primeiro tiro — o que quer dizer lançado o primeiro foguetão — nada a deterá até uma conclusão catastrófica. A primeira hipótese depende de um aviador alucinado ou perverso. A segunda, de um politico irresponsável ou dementado. Essas espécies, infelizmente,

(Continua na página seguinte)

A China

será admitida nas Nações Unidas?

LOS ANGELES, 16.—«A China comunista será aceite, brevemente, nas Nações Unidas» — declarou, ontem, Charles Malik, presidente da Assembleia Geral daquela organização.

Respondendo aos jornalistas, durante uma conferência de Imprensa, acrescentou que os Estados Unidos conseguiriam, talvez, atrasar a admissão da China um ano mais, mas que a margem dos votos contra essa admissão diminuia cada vez mais e que chegará em breve o momento da delegação americana ser batida nesta questão.— (France Presse).

O Chefe do Estado visitou hoje o Recolhimento da Encarnação

O sr. Presidente da Republica visitou hoje, demoradamente, o Recolhimento de Nossa Senhora da Encarnação, que como os das Merceeiras de El-Rei, das Comendadeiras de Santos-o-Novo, de São Cristóvão e de Nossa Senhora do Amparo, ao Beato, foi integrado no Instituto de Assistência aos Inválidos.

Era aguardado, á entrada do grandioso edificio do antigo Real Mosteiro de Nossa Senhora da Encar-

(Continua na página central)

O Chefe do Estado e o ministro da Saude durante a visita ao convento da Encarnação

Faz-se uma tentativa em Washington

coincidindo com a visita de Mikoyan para «descongelar» a posição do Ocidente e da Rússia sobre o problema da Alemanha

WASHINGTON, 16—Está em curso uma tentativa discreta para «descongelar» as posições ocidental e soviética a respeito da Alemanha. Fez esta tentativa o secretário de Estado Foster Dulles, quando, na conferência de Imprensa, na terça-feira, afirmou que as eleições livres não são o unico método capaz de conduzir á reunificação alemã.

Os esclarecimentos subsequentes a essa declaração do secretário de Estado, em nada alteraram esta posição. Pode dizer-se que os Estados Unidos mudaram de atitude, por enquanto, mas deram a entender que examinariam com interesse uma proposta aceitável por todos os países ocidentais. Este começo de «descongelamento» tornou-se possivel por ter Mikoyan declarado que o seu Governo não apresentou ultimato ao Ocidente a respeito de Berlim, e que Moscovo está na disposição de estudar com o Oeste a solução do problema da Alemanha.

Para muitos peritos americanos, as declarações de Foster Dulles foram perfeitamente calculadas para representar um gesto de boa vontade para com Mikoyan, no momento em que vão começar as suas ulti-

(Continua na 10.ª página)

Nota do dia

Competição

Um dos foguetões americanos lançados em direcção á Lua, e que não atingiu o alvo, foi — como se disse então — convenientemente esterilizado, de modo que nenhum micróbio terrestre pudesse contaminar a álgida superficie do planeta. Escrupulo inteiramente louvável, sobretudo num país que tem pela assepsia um respeito supersticioso e perfeitamente justificado. Não se sabe se os Russos, ao lançarem no espaço o seu ultimo foguetão cósmico, que em princípio se destinava ao astro da noite e que gira agora em torno do Sol, tomaram as mesmas precauções. Seja como for, há que atender ao elemento biológico na competição que se trava entre os dois países para a conquista do espaço sideral. Quando os Marcianos chegaram á Grã-Bretanha, levados pela fantasia de Wells, na «Guerra dos Mundos», não contavam com um inimigo invisível e mais perigoso do que todas as armas com que foram recebidos pelos Terráqueos. Esse inimigo era o micróbio. E a invasão foi detida. E os exércitos de Marte totalmente dizimados. Claro que a Ciência deve ter preparado hoje em Marte, tal como aconteceu na Terra, desde que Wells imaginou o seu romance, meios de combate mil vezes mais eficazes do que a obsoleta terramicina. E se os Marcianos se resolvem um dia a perder a cabeça com as partidinhas que Russos e Americanos se preparam para lhes pregar, acreditem que desta vez não serão os micróbios terrestres que lhes detêm o passo. Porque virão, certamente, armados de antibióticos que o génio do Homem não inventou ainda — e que em Marte já se devem vender, a esta hora, em todas as marciarias.

3.ª tiragem

Henrique Galvão fugiu esta manhã do Hospital de Santa Maria

O sr. Henrique Galvão desapareceu esta manhã do Hospital de Santa Maria, onde recolhera, há algumas semanas, sob prisão, por se encontrar doente.

Foram os agentes incumbidos da vigilancia ao antigo oficial do Exército, a qual se renovava de duas em duas horas, com a colaboração do pessoal de enfermagem, que verificaram esta manhã, cerca das 10 horas, a falta do doente.

Uma enfermeira que se aproximou do seu leito, num quarto particular do Serviço de Propedeutica daquele hospital, foi quem deu primeiro pelo desaparecimento e logo o comunicou aos agentes ali em serviço de vigilancia especial.

Visado pela Comissão de Censura

A situação do general Humberto Delgado

Segundo as informações que hoje colhemos junto das entidades competentes, não se alterou ainda a situação do sr. general Humberto Delgado, que na última segunda-feira, como foi tornado público, pediu asilo á embaixada do Brasil alegando que estava sob a ameaça iminente de ser preso por motivos políticos, embora as autoridades portuguesas afirmem categòricamente que não houve contra aquele oficial general nenhum procedimento que possa justificar a sua atitude.

*

Segundo um telegrama publicado

(Continua na 3.ª página)

453 votos para o Governo francês

PARIS, 16. — O Governo de Debré obteve a confiança, por 453 votos contra 56. — (F. P.).

ESCALA EM LEO'VILLE — (conclusão)

80 % dos Portugueses sinistrados da Foncobel têm possibilidades de regressar em boas condições à metrópole

(Do nosso enviado especial VÍTOR DIREITO)

LEOPOLDVILLE, 10. — A noite desce calmamente sobre a cidade. A multidão dos que trabalham recolhe rápidamente a suas casas. A hora do recolher estabelecida para as 18 e 30, nos primeiras dias que se seguiram aos incidentes, foi agora transferida para as 21 horas. Subsiste, no entanto, a proibição de vender bebidas alcoolicas depois da primeira daquelas horas. Ora, como África sem risque é como um deserto sem oasis, valemo-nos da gentileza de um português, há anos residente no Congo Belga, e, beneficiando de um «laissez-passer» oficial, vamos *refrescar-nos* no terraço de uma airosa vivenda, situada providencialmente no limite entre a cidade branca e a cidade indigena.

Os rolos de arame farpado esten-

(Continua na 6.ª página)

VIDA ECONÓMICA

Retomando a linha de rumo

Quando foi publicado, há catorze anos, o livro do sr. eng. Ferreira Dias intitulado «Linha de Rumo», depois de uma passagem breve, mas bem vincada pelo Governo como subsecretário de Estado do Comércio e Industria, houve para muita gente a impressão de que uma aragem nova e mais viva atravessava os horizontes do pensamento económico português. De muitos sectores da opinião, incluindo alguns dos mais adversos á conhecida posição politica do autor, se ouviram afirmações de esperança ou de alvoroçada interrogação. O livro trazia, na verdade, a sugestão ou a demonstração de que muito poderia fazer-se para transformar a partir dos seus infelizes alicerces tradicionais a economia portuguesa, desde que ao conhecimento claro e técnicamente informado das realidades e ao imprescindivel bom-senso se acrescentasse um pouco de audácia realizadora e de capacidade no realizar.

Muita água correu depois sob as pontes e bastante se fez, bem ou mal consoante os pontos de vista, para imprimir novos rumos á evolução económica do País. A memória do livro revolvente não se per-

(Continua na 11.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Doidos à solta

(Continuação da página anterior)

não escasseiam á superfície do Globo.

Com elas coexiste uma terceira tão abundante como as anteriores, mas mais perigosa. E' a dos chefes militares que, na era dos projécteis e dos satélites, sonham com a glória de campanhas imaginárias e de doutrinas absurdas que melhor ficariam nos tratados de psiquiatria do que nos compêndios de estratégia. Os destinos da nossa espécie e da nossa civilização estão, há doze anos, ameaçados pelos seus representantes.

Um exemplo recente dessa espécie foi oferecido, do outro lado do Atlantico, pelo depoimento do general Putt perante a comissão das forças armadas da Camara dos Representantes. A transcrição das passagens que resumem esse depoimento merece ser posta em relevo e dispensa comentários: «O general Putt declarou que um dos objectivos da Aviação americana é instalar uma base de projécteis na Lua; e acrescentou que essa instalação facilitaria a acção dos aviadores e oferecia incontestáveis vantagens sobre as bases instaladas na Terra. Explicando o seu ponto de vista, disse mais que se a instalação se fizesse, os Russos atacariam primeiro a Lua, antes de atacarem os Estados Unidos. Como entre esses ataques decorreriam algumas horas, o primeiro serviria de aviso para evitar o segundo. Quando um dos membros da Comissão objectou que também os Russos poderiam instalar bases de foguetões na Lua, o general respondeu que os Estados Unidos deviam estar também preparados para as instalar em Marte e em Vénus».

As pessoas sensatas considerarão espantosas estas declarações, que são apenas o corolário lógico das concepções em que assentam a defesa e a segurança das potências nucleares. Verificado que no planeta que habitamos não há lugar para o dissuasor e que as represálias maciças deixaram de funcionar, os que apregoam a sua eficácia e se recusam a reconhecer a sua inanidade são arrastados pela corrente que criaram e se propaga com as suas implicações. Uma das mais tenazes ilusões alimentadas pela perversão das propagandas opostas consiste em supor que, depois da ultima guerra, a diplomacia voltou a desempenhar o seu papel tradicional.

No Ocidente a sua acção esteve sempre subordinada ás improvisações dos chefes militares em cujas mãos incertas os dirigentes políticos abdicaram, renunciando a tomar iniciativas e fazendo-se advogados das suas teses insensatas. Tudo no mundo do pós-guerra se subordinou á estratégia, enquanto os gabinetes em que esta se articulava se transformaram em sucursais dos laboratórios e estações experimentais. Neste quadro, Napoleão não tem lugar. Como as memórias do que se passou no ultimo conflito demonstraram, a sorte da Humanidade, enquanto se não restabelecer o direito á lucidez, está confiada ás improvisações do coronel Blimp, armado com engenhos capazes de a destruir instantaneamente.

Sindicato dos Electricistas

O ministro das Corporações e Previdência Social aprovou a alteração dos estatutos do Sindicato Nacional dos Electricistas do Distrito de Lisboa.

As modificações introduzidas nos estatutos daquele organismo resultam, em parte, do facto das suas secções regionais do Norte e do Centro se terem transformado em Sindicato Nacional dos Electricistas dos Distritos do Porto e de Coimbra, respectivamente, pelo que o organismo passa a denominar-se: Sindicato Nacional dos Electricistas do Distrito de Lisboa.

Pela mesma alteração estatutária, foi ainda modificado o ambito profissional do organismo, por forma a completá-lo, incluindo nele todas as categorias profissionais específicas da profissão de electricista.

Administrador delegado
da Shell Portuguesa

No avião da T. A. P., chegou a Lisboa, vindo de Londres, o sr. D. H. Burnet, novo administrador delegado da Shell Portuguesa, que vem substituir o sr. F. H. Frangenheim, nomeado para o importante cargo de dirigente dos interesses da Shell no Egipto.

O sr. D. H. Burnet desempenhou elevadas funções, ao serviço da Shell em vários países da América Latina, nomeadamente Brasil, Cuba, Uruguai e Argentina.

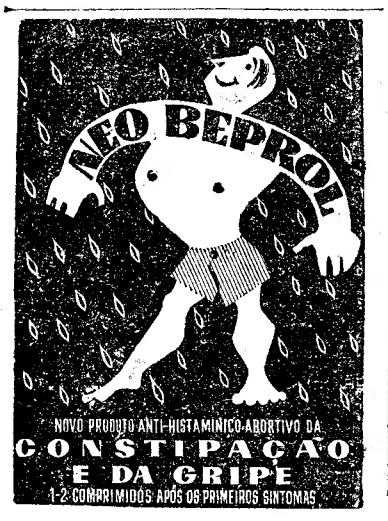
Era aguardado, no aeroporto, pelos srs. dr. Bustorff Silva, F. H. Frangenheim, Eduardo Rodrigues e J. K. Liddle, administradores daquela empresa.

Albano Garcez, L.da

fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em insecticidas «ANALISITE CEZAL», continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes

Rua do Comércio. 12 e 14
Telefone 26498
LISBOA



Vai ser julgada
no tribunal cível
a acção da Inabilidade
contra o Estado

A Associação de Socorros Mutuos na Inabilidade, com sede na Rua de São Paulo, em Lisboa, propôs, na 4.ª vara cível, uma acção de processo ordinário para haver do Estado a quantia de 7:796.698$55, como indemnização de perdas e danos, e a importancia correspondente aos lucros cessantes que forem liquidados em execução de sentença. O pedido fundamenta-se nos actos ilícitos praticados pelo presidente da comissão administrativa nomeada pela portaria de 17 de Maio de 1935, durante o período da sua gestão, e pelo ex-guarda livros, e na falta de fiscalização por parte dos organismos oficiais.

Correu a acção os seus termos legais, mas, quando estava designado dia para julgamento, foi proferido um despacho «que decidiu ser incompetente o tribunal comum para conhecer do mérito da acção», e ordenou a remessa dos autos para a Auditoria Administrativa de Lisboa que, por sua vez se julgou «também incompetente» e mandou devolver o processo á 4.ª vara cível que manteve a sua anterior decisão.

Perante a divergência dos tribunais em conflito, a Inabilidade recorreu ao Supremo Tribunal Administrativo que julgou «competente para julgar a causa proposta», o tribunal cível, «ou seja a 4.ª vara cível da comarca de Lisboa».

PARA A ESCOLA
da Quinta dos Peixinhos

Recebemos e agradecemos, penhoradamente, para o cofre de assistência da escola da Quinta dos Peixinhos, 50$00 enviados pela sr.ª D. Maria Elsa de Faria (Barcelos).

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARIA S. JOÃO
Av.ª de Paris, 3-A — Tel. 725600

Miscelânia

- O Governo francês adquiriu alguns milhares de aparelhos de televisão que distribuiu pelas escolas das zonas mais pobres. E' escusado encarecer a eficiência desse ensino visual, com programas apropriados. Em Inglaterra, há muito tempo que faz parte do ensino infantil, através de imagens recortadas de jornais e projectadas num pequeno «écran».
- As árvores da Avenida da Liberdade, que tão sacrificada está sendo, morrem de pé. Os velhos lenhos desenraizados dão lugar a muros e muretes, que não passam ao pitoresco fácil de jardins dos novos-ricos.
- Em França fez-se agora uma curiosa estatística que diz respeito ás profissões e condições dos pais dos alunos. Verificou-se que são as famílias de fortes meios económicos que têm maior percentagem de crianças e jovens no ensino oficial. Os filhos dos operários e camponeses, 40 % ou 50 % da população total da França, estão representados com uma percentagem inferior ás outras classes na estatística. E por cá, o que sucede?
- Não nos parece simples a maneira como a Emissora Nacional se dispõe a cobrar as taxas dos respectivos aparelhos. Pelo menos, dá mais trabalho aos radiouvintes. Porque não manter o sistema de cobrança ao domicílio?
- Alec Guiness, o famoso intérprete da «Ponte do Rio Kwai», foi elevado á dignidade de «sir», pela rainha de Inglaterra. Embora, pessoalmente, os intelectuais e artistas portugueses, no geral, não ambicionem galardões, quase sempre só se lembram deles para os criticar.
- Já se chegou a algum resultado no inquérito sobre o desastre do hidroavião que desapareceu a caminho da Madeira? A opinião publica exige um esclarecimento total das causas da catástrofe.
- O nosso prezado colega «A Voz», citando uma notícia do «Diário de Lisboa», projecta uma luz esclarecedora sobre a maneira como se «industrializa» certo vinho em Portugal. Quais as providências adoptadas para evitar que se adultere o genuino sumo da uva?
- Diz-nos um empresário teatral que, entre os numerosos impostos que paga, ainda existe um, criado eventualmente, quando há anos uc ciclone que assolou grande parte do País. Será assim?
- Porque não se deixam instalar, em Portugal, como se fez em Espanha, laboratórios de firmas estrangeiras acreditadas em produtos farmacêuticos? Os remédios tornar-se-iam, forçosamente, mais baratos, porque não teriam de pagar direitos de alfandega nem dariam percentagens aos importadores.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE
AVISO AOS CONSUMIDORES

Por motivo de trabalhos inadiáveis, será interrompida a corrente eléctrica no próximo Domingo, dia 18 do corrente, nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — Bairro Alto da Ajuda. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Rua Neves Ferreira, só linha aérea. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Ruas B e C ao Bairro da Liberdade. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª ZONA — Rua do Soeiros, Rua António Nobre, Rua Abel Botelho e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª ZONA — **OLIVAIS:** Rua Conselheiro Mariano de Carvalho e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

6.ª ZONA — **AMADORA:** Estrada da Falagueira e Avenida Marechal Carmona. (Das 7 ás 15 horas).

7.ª ZONA — **CRUZ QUEBRADA:** Calçada de Santa Catarina, Calçada Conde de Tomar, Estrada da Costa, Avenida Ferreira Godinho, Travessa Pinto Correia, Rua da Serventia á Travessa Pinto Correia, Parque Mira Torres, Rua Policarpo Anjos, Avenida Ivens e Rua Sacadura Cabral. (Das 8 ás 15 horas).

8.ª ZONA — **MASSAMÁ.** (Das 8 ás 14 horas).

9.ª ZONA — **S. PEDRO DE SINTRA.** (Das 8 ás 13 horas).

10.ª ZONA — **VILA FRANCA DE XIRA:** Rua 5 de Outubro, Rua 1.º de Dezembro, Alto do Mosquito, Bairro Quinta da Mata, Rua Vasco da Gama (parte), Bairro do Casi, Largo Dr. Rodrigo César Pereira, Avenida Pedro Vítor, Rua Dr. António José de Almeida, Rua do mercado, Rua Manuel Afonso de Carvalho (parte) e imediações. (Das 8 ás 14 horas).

11.ª ZONA — Toda a zona industrial e camarária entre Moscavide e Póvoa de anta Iria, abrangendo . João da Talha. (Das 8 ás 14 horas).

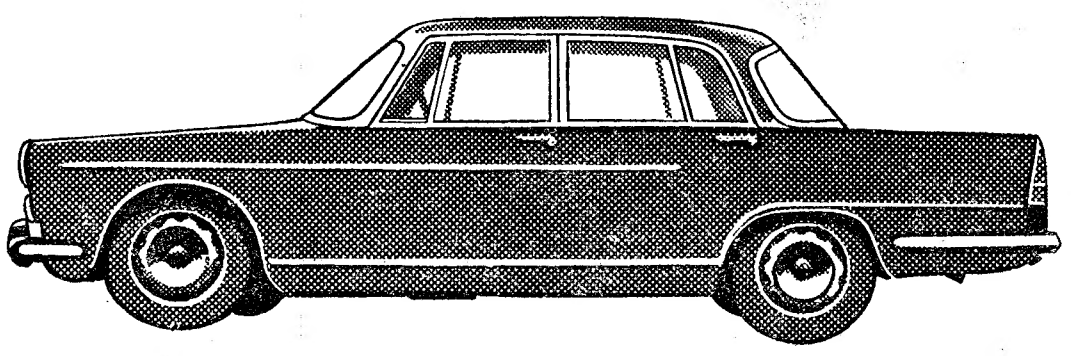
12.ª — ZONA — Toda a zona industrial e camarária entre **Vila Franca de Xira, Abrigada** e **Santarém**, incluindo **Castanheira do Ribatejo, Vala do Carregado, Carregado, Alenquer, Ota (Vila), Base Aérea Militar da Oota, Abrigada, Azambuja, Valada do Ribatejo, Setil, Cartaxo, Vila Chã de Ourique, Vale de Santarém e Santarém.** (Das 8 ás 14 horas).

EM EXPOSIÇÃO

ALFA ROMEO MILANO

Alfa Romeo

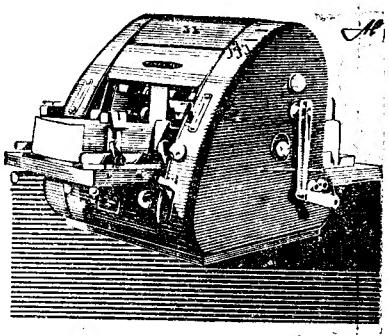
2000



Elegantíssimo — Cómodo — Espaçoso — Seguro

Distribuidores Gerais
Mocar L.da
Av. António Augusto de Aguiar, 19-A
LISBOA

Distribuidor no Norte
João A. Gaspar
R. Passos Manuel, 225
PORTO



RONEO 750

O DUPLICADOR DE RENDIMENTO MAIS EFICIENTE E ECONÓMICO

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA • PORTO • FARO

No «stand» da Mocar, Ld.ª, na Avenida António Augusto de Aguiar, 19-A encontra-se em exposição o novo modelo de «Alfa Romeo» 2.000, de linhas muito elegantes, cómodo, espaçoso e dotado das melhores condições de segurança

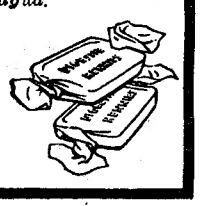
ALIVIA A ACIDEZ DEPRESSA

Durante o trabalho... na rua... seja onde for que a azia o ataque, ...se tiver Rennie consigo pode sentir alívios rápidos. Basta chupar duas Rennie, uma a seguir à outra, os alívios são rápidos.

Enquanto chupa a Rennie, os anti-ácidos de que se compõem são dissolvidos pela saliva e levados directamente ao estômago. De maneira rápida regularizam as secreções ácidas e restabelecem a normalidade do processo digestivo. É por isto que elas aliviam as dores do estômago.

Se as Rennie não lhe derem alívios consulte o seu médico.

As Rennie são embrulhadas separadamente para se transportarem na algibeira. Não é preciso colher nem água.



PASTILHAS RENNIE

Pacotes de 25 e 100 pastilhas a Esc.: 6$50 e 17$50

Prémios especiais para a Exposição Canina Internacional

Terminou ontem, á meia-noite, o prazo para a recepção de inscrições na 31.ª Exposição Canina Internacional, que o Clube dos Caçadores Portugueses, sob o patrocínio do «Diário de Lisboa», realiza nos próximos dias 24 e 25, no magnífico recinto da Feira das Industrias Portuguesas.

Tratando-se de um certame que ainda não está nos hábitos dos expositores, de manifestação em novos moldes, em época diferente das anteriores, o numero de inscritos excede as mais optimistas previsões. Cerca de três centenas de pessoas inscreveram os seus animais, que estão a ser cuidadosamente preparados.

Atendendo ao excepcional interesse suscitado entre os canicultores, a organização decidiu instituir, pela primeira vez, prémios especiais, que constarão de valiosas e artísticas taças destinadas ao melhor cão português e estrangeiro, aos melhores casais português e estrangeiro e ao melhor cão de caça. O facto é que, quanto ao numero e ao valor dos exemplares e á sua variedade, esta exposição excederá todas as anteriores. Praticamente, cada animal corresponde a um inscrito, o que tornará, por certo, a competição mais interessante e disputada.

O amplo recinto da Junqueira está a ser adaptado ás características da competição. Um enorme estrado de 36×18 metros ficará colocado no centro da nave principal. Ali se procederá ao julgamento e ao desfile dos exemplares.

5 DIAS NO MELHOR CLIMA DE PORTUGAL

EXCURSÃO CARNAVAL AMENDOEIRAS EM FLOR NO ALGARVE

(de 7 a 11 de Fevereiro)

num moderno autocarro e com um interessante itinerário. Alojamentos na *Mansão Residencial do Algarve* (Albufeira) e festa no Casino da Praia de Armação de Pera

Preços: 910$00/950$00, por pessoa, incluindo refeições e gratificações

Inscrição limitada até 31 do cor.mês, inclusive, na SOC. TURISMO «SANTA MARIA» — Rua Aurea, 292-1.º — LISBOA, 2

(Telefs. 21905 e 28686)

General Humberto Delgado

(Continuação da 1.ª página)

hoje na Imprensa portuguesa, o jornal «Ultima Hora», do Rio de Janeiro, inseriu uma entrevista que diz ter-lhe sido concedida telefónicamente pelo embaixador dr. Álvaro Lins e na qual se atribui áquele diplomata a afirmação de que acolhera na Embaixada o general Humberto Delgado porque este, «depois de ter sido recentemente privado dos seus privilégios militares e civis», estava na iminência de ser preso.

Estamos habilitados a esclarecer que a declaração atribuida ao embaixador Álvaro Lins não corresponde inteiramente aos termos exactos do diálogo que se travou entre o diplomata e o jornalista, pois que aquele começou por dizer ao redactor de «Ultima Hora» que o interrogou pelo telefone que não podia fazer declarações á Imprensa em assunto de tanto melindre, limitando-se a informar que concedera o asilo pedido pelo sr. general Humberto Delgado porque aquele oficial alegara que estava sob a ameaça iminente de ser preso, *e de acordo com as práticas em uso no seu país.*

O sr. embaixador dr. Álvaro Lins pôs imediatamente o Governo português ao corrente do que se passava, comunicando o facto, como lhe competia, ao s eu próprio Governo. A chancelaria brasileira, segundo julgamos saber, aprovou a sua decisão, deixando para ulteriores negociações entre os dois Governos a decisão a tomar acerca do destino a dar ao sr. general Humberto Delgado. Essas negociações prosseguem e ainda hoje o sr. dr. Álvaro Lins deve avistar-se com o ministro dos Negócios Estrangeiros português.

Podemos ainda afirmar que o embaixador do Brasil só se tem pronunciado a respeito do asilo concedido ao sr. general Humberto Delgado, com o Governo português por intermédio do ministro dos Negócios Estrangeiros, e com o seu próprio Governo por intermédio do ministro dos Negócios Estrangeiros do Brasil.

JUFFREY STOW

Deu-nos o prazer da sua visita o sr. Juffrey Stow, que, na qualidade de adido de Imprensa á Embaixada de Inglaterra e director dos serviços de informação da Feira Industrial Britanica, chegou há pouco a Lisboa.

Ao sr. Juffrey Stow, que vinha acompanhado do sr. Óscar da Silva, que já haviamos tido o prazer de conhecer, quando, há anos, exerceu as mesmas funções de adido na Embaixada do seu país, agradecemos a atenção.

Leiam o jornal humorístico sempre fixe

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

TEMPORADA DE ÓPERA DE 1959

Com a presença de S. Ex.ª o Presidente da Republica

Hoje, ás 21.15 horas — Inauguração com a ópera

TRISTÃO E ISOLDA

de R. WAGNER

com: Birgit Nilsson, Grace Hoffmann, Bernd Aldenhoff, Paul Schoeffler, Gottlob Frick, Robert Lauhofer, Rolf Böttcher e Luís França

Maestro Director: HERBERT CHARLIER

DOMINGO, dia 18, ás 16.30 horas — Tarde Cultural com o mesmo programa

Sofre de Prisão de Ventre? Obesidade? Doenças de Pele?

Tome o Chá Nattermann N.º 8 Depurativum

e verificará a sua acção benéfica

Os Chás Nattermann são usados em todo o Mundo
Preparados e controlados cientificamente e embalados na Alemanha

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Peça amostras e catálogos aos representantes: JOÃO PATRÍCIO ALVARES FERREIRA, L.da
R. da Madalena, 78 — LISBOA

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA EM ESTREIA

no TERRAÇO DAS ESTRELAS

a aplaudida parelha de bailarinos fantasistas

BRENDA y VALENTI

(ADULTOS — MAIORES 17 ANOS)

DOMINGO: «matinée» dançante, com as atracções
Chá completo 25$00

HOJE, no CASINO ESTORIL

e só durante quatro noites em espectáculos extraordinários

SACHA DISTEL

a atracção da actualidade mais disputada em todo o Mundo
e que se faz acompanhar da sua famosa orquestra de «jazz»

Maiores de 17 anos

Domingo: «Matinée»-dançante com Sacha Distel
Chá completo 25$00

Paris tem uma grande cantora realista, famosa em todo o Mundo:

SUZY SOLIDOR

LISBOA VAI OUVI-LA NA

TÁGIDE

a partir do próximo dia 24

TA-MAR

AMANHÃ

COZIDO À PORTUGUESA

RESTAURANTE * ALGÉS *

ROMY SCHNEIDER--LILI PALMER
THERESE GIEHSE — DANIK PATISSON
numa realização de GEZA RADUANYI

Raparigas de UNIFORME

(MAOCHEN IN UNIFORM)

HOJE
NO EDEN
NOVA VERSÃO
Em EASTMANCOLOR de uma coroa de glória do cinema que escandalizou alguns mas a todos emocionou!
Exclusivo
Filmes «LUSOMUNDO»
(ADULTOS M/17 ANOS)

Digna-se assistir á estreia a artista DANIK PATISSON, uma das intérpretes do filme e que vem filmar a Portugal «O PRIMO BASILIO»

A GRANDE SENSAÇÃO DO ANO!

HOJE no
AVIS
PARA MAIORES DE 12 ANOS

UMA MUMIA SAI DA TUMBA PARA FAZER A VIDA NEGRA A DOIS «VALENTÕES» DO DESERTO

ABBOTT-COSTELLO E A Mumia

com MARIE WINDSOR e a cantora PEGGY KING
NO PROGRAMA
Um documentário japonês de larga metragem premiado pela sua extraordinária beleza

O Tecto do Japão
A vida selvagem dos Alpes Japoneses

Exclusivo
TALMA FILMES

3.ª SEMANA
ROMA
Telef. 727778
Às 15.30 a preç. red. e ás 21.45
UM FILME DE GRANDE CATEGORIA!
*
UM VELEIRO CONDENADO TRANSPORTA A MAIS ESTRANHA CARGA HUMANA!
*

Excl. TALMA FILMES
Adultos
Maiores de 17 anos

Universal International presents
ROCK HUDSON
CYD CHARISSE

CREPUSCULO NO OCEANO
A FURIA DO VENTO E DO MAR NÃO SUPERA A FURIA DO ÓDIO E DAS PAIXÕES QUE SE DESENCADEIAM NAQUELA TORMENTOSA VIAGEM

As 18.30 — Sessão promovida pelo Centro Escolar N.º 38 com o filme «NENHUM FOI TÃO BRAVO»

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Aura Abranches, Helena Felix, Gina Santos, António Palma, Manuel Correia, José de Castro e Carlos Avilez, vão interpretar a peça «O tio Simplicio», de Almeida Garrett, que entrou em ensaios no Teatro D. Maria II.

— Festejando o 55.º aniversário da fundação da Sociedade de Instrução Tavaredense, o seu grupo cénico realiza hoje, em Tavarede, um espectáculo com a representação da peça «Os velhos», original de D. João da Camara.

— Não se concretizaram as negociações para a ida a Espanha da companhia brasileira de revistas.

— A companhia Rafael de Oliveira vai amanhã, realizar um espectáculo em Alpiarça.

— O empresário Giuseppe Bastos, avisou os artistas brasileiros que estão a actuar no Teatro Variedades, que os seus contratos finalizam no próximo mês.

— Alguns dos cenários, que vão enquadrar a nova revista em ensaios no Teatro Maria Vitória, estão a ser pintados pelo cenógrafo Raul Duarte.

— António Pedro, director artistico e ensaiador da companhia do Teatro Experimental do Porto, encontra-se em Lisboa.

— São de José Barbosa as maquetas do cenário da peça «Os pássaros de asas cortadas», em ensaios no Teatro da Trindade.

— Consta, que para a nova companhia de revistas do Teatro Variedades, está indicado um actor portuense, que ultimamente ali fez parte de uma companhia, do mesmo género, e onde revelou qualidades para a cena.

— Está marcada para o dia 27, no Porto, e simultaneamente em dois cinemas, a estreia do novo filme português «A costureirinha da Sé».

— A Perfeitura do Distrito Federal do Rio de Janeiro, atribuiu os seguintes prémios de Teatro, do ano de 1958: melhor actriz em drama, Glauce Rocha; melhor actor em comédia, Magalhães Graça; melhor actor em drama, Sérgio Cardoso; melhor autor de comédia, Luís Iglésias; melhor autor de drama; Abilio Pereira de Almeida; melhor cenógrafo de comédia Bela Pais Leme; melhor cenógrafo, de drama, Napoleão Moniz Freire; melhor director de comédia, José Maria Monteiro.

— Regressam no próximo dia 19, após ano e meio de digressão por terras de Africa, os componentes do conjunto de Luís Piçarra, de que faz parte a artista Maria Adalgisa.

Em S. Carlos

abre hoje a temporada de ópera

Inicia-se hoje, ás 21 e 15 horas, a temporada de ópera de 1959 do Teatro Nacional de S. Carlos, cantando-se o «Tristão e Isolda», a obra-prima de Richard Wagner.

Para reger a Orquestra Sinfónica Nacional nesta célebre e difícil ópera do génio de Bayreuth, veio propositadamente a Lisboa o conhecido maestro Herbert Charlier, justamente considerado um dos principais regentes do reportório wagneriano e que nos maiores centros musicais do Mundo tem alcançado os mais vivos aplausos. Entre os seus grandes êxitos, contam-se os que tem alcançado na direcção das óperas «Tristão e Isolda», «Salomé» e «Elektra».

O elenco que esta noite cantará em S. Carlos o «Tristão e Isolda» é um dos mais categorizados da actualidade, pois inclui os famosos cantores Birgit Nilsson, Grace Hoffmann, Bernd Aldenoff, Gottlob Frick e Paul Schoeffler. O coro do Teatro de S. Carlos será dirigido pelo maestro Mário Pellegrini, coadjuvado pelo maestro Carlo Pasquali.

O espectáculo desta noite, a que assistirá o Chefe do Estado, repete-se em «matinée» cultural, no próximo domingo, ás 16 e 30.

Primeiras exibições

«A verdade nua», no São Jorge

O caso do «Confidential» foi adaptado á atmosfera inglesa, do que re-

(Continua na 6.ª página)

SACHA DISTEL
NO
CASINO ESTORIL
EM ESPECTÁCULO EXTRAORDINÁRIO

TEATRO
MONUMENTAL
T. 55133—Adultos-M. 17 anos
UM ESPECTÁCULO
VASCO MORGADO
* HOJE *
Ás 21.45 h.

MILU
Um êxito de Colette para todo o publico
«GIGI»
com MILU na protagonista
E UM NOTAVEL ELENCO

TABELA DE PREÇOS
da Rainha do Ferro-Velho
3.º BALCÃO ..... 5$00
2.º BALCÃO ..... 12$50
PLATEIA ..... 20$00

DOMINGO, ESPECTÁCULO À TARDE, ÀS 16 H

AMANHÃ e DOMINGO ÀS 18.30 H.
TEATRO INFANTIL
(Maiores de 4 anos)

AGUARDE O GRANDE
CARNAVAL
NESTE TEATRO

BEATRIZ

No VARIEDADES

Telef. 26037

EMP.ª TEATRAL AVENIDA, LD.ª
EM 2 SESSÕES, ÀS 20,30 E 22,45 HORAS

EM PLENO TRIUNFO!
A MELHOR, MAIS ALEGRE, DINÂMICA E POPULAR DAS REVISTAS!

SPINA

BERTA

COM JEITO, VAI!

BADARÓ

A REVISTA EM QUE TRIUNFA
Beatriz Costa!

Espect. para adultos
Maiores de 17 anos

DOMINGO ÀS 16 H. ESPECTÁCULO À TARDE!

HOJE, ÀS 21,45 HORAS

AVENIDA

A «COMPANHIA DO TEATRO DE SEMPRE» SUBSIDIADA PELO FUNDO DE TEATRO APRESENTA
A ADMIRÁVEL COMEDIA ROMANTICA
DE **ALLAN L. MARTIN**

O FIM DO CAMINHO

UMA INTERPRETAÇÃO NOTÁVEL DE:
Carmen Dolores
Rogério Paulo
Adelina Campos
Henrique Santos
Mário Pereira
Fernanda Alves
E
Alexandre Vieira

M/12 ANOS

UMA ADMIRÁVEL ENCENAÇÃO DE **GINO SAVIOTTI**
DOMINGO, ÀS 16 HORAS, ESPECTÁCULO À TARDE

A melhor revista de Salvador

Barroso Lopes

ESTÁ EM CENA NO TEATRO
MARIA VITÓRIA
EMP.ª «E. SALVADOR e R. MARTINS, L.ª»

As 20.30 e 22.45

ADULTOS — M/17 ANOS

Mimi Gaspar

Por causa delas...

com BIBI Ferreira, ANTÓNIO Silva, BARROSO Lopes, HUMBERTO Madeira, MIMI Gaspar, a atracção argentina **PERLA Cristal** com EL BEBO

ABC

Emp.ª Teatral
T. 366745
ABC, Ld.ª
A's 20 e 30
e 22 e 45

A REVISTA DE QUE TODOS FALAM!!!

JOSE' MIGUEL apresenta

VINHO NOVO

DOMINGO — ESPECTÁCULO ÀS 16 HORAS

A unica casa de espectáculos do Parque Mayer — com aquecimento —

Aida Baptista, no «Maria Cachucha»

Para maiores de 17 anos

ADULTOS — (Maiores 17 anos)
Empresa ANTÓNIO MARTINS

LIMPIA Clube

Telef. 367581

Êxitos que andam na boca de todos:

O mago do ilusionismo **CARDINALI** **O homem dos mil mistérios**

A EXTRAORDINÁRIA PARELHA DE BAILE
PILAR MARTIN y JOSÉ LUÍS VEGA

MUITO BREVE EM ESTREIA **BALLET PERICET**

UM HOMEM SÓ

UM GRANDE EXITO DUM AUTOR E DUM ACTOR
NO **TRINDADE** HOJE ÀS 21 e 45 (12 ANOS)

JANTE NO CASINO ESTORIL E VEJA

SACHA DISTEL

Luísa

Jovem modista, confecciona toda a costura. Rua Bartolomeu da Costa, 15, 1.º, Dt.º — Telefone 849978.

Teatro Nacional de Dona Maria II

Todas as noites ás 21 e 45

Amanhã, ás 16 horas, tarde popular, a preços reduzidos

(12 ANOS)

O PROCESSO DE JESUS

TODA A COMPANHIA

O TEATRO ESTA AQUECIDO

Uma pega 6$50

CAFÉ DE BALÃO

BAR-RIBATEJO Praça do Areeiro, 11-D

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — ABBOTT, COSTELLO E A MUMIA — AVIS
— Raparigas de uniforme — EDEN

SÃO LUIZ TEL. 27173

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Uma empolgante obra-prima

O HOMEM DE PALHA
com **Pietro Germi, Franca Bettoja e L. Della Noce**
Venda de bilhetes para o Carnaval

EDEN TEL. 20768
Emp. Lopo Lauer

HOJE ás 21.30
ESTREIA
Romy Schneider no filme em Eastmancolor

RAPARIGAS DE UNIFORME

A's 15.30 e 18.30:
CREPUSCULO NO OCEANO
Adultos — Maiores de 17 anos

CONDES TEL. 22523

21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
o empolgante filme de aventuras em Dyaliscope e Eastmancolor

O CAVALEIRO DA TORRE
Jean Marais — Eleonora Rossi Drago e Cathia Caro

A's 18.15 (M/17 anos) — 6.ª sessão do ciclo «Acção e Aventura», com o poderoso filme de Jean Negulesco
A LENDA DA ESTÁTUA NUA
com **Alan Ladd, Sophia Loren** e **Clifton Webb.**

ODEON Telefone 26283

15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
Um emocionante filme de acção. A morte a 100 á hora

DROGAS QUE MATAM
(«Bennies» o terror da estrada)
com **Peter Graves** e **Mala Powers**

LIDO TEL. 48560

Às 21 (M/12 anos)
A PÉ, A CAVALO E DE SPUTNIK
Cinemascope
Luta de morte

RESTELO Telefone 610375

21.15 (M/12 anos)
Cinemascope
O FESTIVAL DE TOM & JERRY

TIVOLI TEL. 50595

A's 2,45 e 6.15 da tarde (p. r.) e 21.30 da noite (M/12 anos)
Um grandioso triunfo mundial

A POUSADA DA SEXTA FELICIDADE

Em Cinemascope — Cor de Luxe
com **Ingrid Bergman** e **Curt Jurgens**
A 1.ª «matinée» começa ás 2.45.

POLITEAMA TEL. 26201

15.15 - 18.15 e 21.30
Grandioso êxito do vibrante filme de amor, pecado e heroismo

3 ENCONTROS COM O DESTINO

com **Robert Wagner, Dana Wynter, Jeffrey Hunter, Sheree North** e outros
Cinemascope — Col. de Luxe
(Adultos — Maiores 17 anos)

ALVALADE Telefone 763080

15.45 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Uma história de amor... Um filme inolvidável!

O HOMEM DE PALHA
com **Pietro Germi, Franca Bettoja e Luisa Della Noce**
Venda de bilhetes para o carnaval

MONUMENTAL TEL. 55131

A's 15.15 e 21.30 (M/17 anos)
O mais alto grau de «suspense» e emoção jamais atingido em cinema

A MULHER QUE VIVEU DUAS VEZES

com **James Stewart** e **Kim Novak**
Peça na bilheteira o programa do Carnaval.

CINEMA IDEAL Telefone 24194

A's 21 (M/12 anos)
UMA ESTRELA VINDA DO CÉU
Hong-Kong

CASINO ESTORIL 21.30 (M/17 anos)

TEMPO PARA AMAR E TEMPO PARA MORRER
com John Gavin

IMPÉRIO Tel.: 55134-5

15.15 e 21.30
(M/12 anos)
A fascinante comédia de George Seaton

AMOR DE JORNALISTA
com **Clark Gable** e **Doris Day**
Um mundo de sorrisos

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

15.15 - 18.15 e 21.30
(M/12 anos)
Escandaloso! Terrífico! Desopilante!
Terry - Thomas, Peter Sellers, Peggy Mount, Shirley Eaton, Denis Price

A VERDADE NUA

Uma comédia original e hilariante da mesma categoria de «O Quinteto Era de Cordas».

ROMA Telefone 727778

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
3.ª SEMANA
Uma viagem tormentosa nos mares do Sul

CREPUSCULO NO OCEANO
com **Rock Hudson, Cyd Charisse e Arthur Kennedy**
Eastmancolor
Hoje ás 18.30 — Sessão promovida pelo Centro Escolar n.º 38, com o **filme NENHUM FOI TÃO BRAVO** (as 4 penas).

AVIS Telefone 67163

21.45 (M/12 anos)
ESTREIA
Uma aventura macabro-cómica no país dos mistérios

ABBOTT, COSTELLO E A MÚMIA

Uma explosão de gargalhadas
E o documentário colorido de grande metragem. O teto do Japão, sobre a fauna dos Alpes japoneses.

ROYAL TEL. 845037

As 21 (M/17 anos)
Cinemascope
A ILHA SANGRENTA
No progr.: **Esta curva é perigosa**

TERRASSE TEL. 20917

A's 21 (M/12 anos)
A ÁRVORE DA VIDA
em Cinemascope — Technicolor

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

sultou um filme curioso «A verdade nua», de Mário Zampi. Não terá este filme o interesse de «O quinteto era de cordas», autêntica obra-prima de «humor negro». Mas reune um punhado de suculentas caricaturas envolvidas numa intriga agitada.

A história do chantagista (Dennis Price), um «dandy» cheio de á-vontade, que aterroriza toda uma cidade (Londres, a puritana), lembrando-lhe vicios escondidos no passado e que se vê alvo do mais formidável «complot» de todos os tempos, apaixona um publico em véspera de Carnaval. Terry Thomas no «lord» sovado (e molhado), Peter Sellers no «heroi» da TV, Peggy Mount, na escritora de romances policiais, a amável Shirley Eaton, um dourado e encantador «modelo» são as figuras centrais da intriga. Filme cativante e verdadeiramente cómico.

Entre os documentários uma curta metragem sobre a região dos lagos de Inglaterra e um numero de «Imagens de Portugal», com alguns metros de pelicula incompletíssimos, sobre o Salão de Inverno, que o não revelam, resumem ou sequer sugerem. — *Visor 100.*

«Três encontros com o destino», no Politeama

Com «Três encontros com o destino», os Americanos tentam uma forma artificiosa de introduzir o género de filme de «sketches» nas suas películas. Três jovens fuzileiros americanos, aproveitando uma licença que os faz esquecer a guerra, vêm a terra e lá se «encontram com o destino». Cada um vai buscar ao porto de S. Francisco os problemas que o mar não lhe dava e a guerra obrigava a esquecer. No regresso, e até chegar ao lugar do árduo combate, mil paixões atormentam os três marinheiros, mas a guerra tudo irá diluir no furor do seu cataclismo. Depois... a coisa acabará como é preciso.

O filme não tem a recomendá-lo quaisquer qualidades especiais mas a interpretação de Robert Wagner, Jeffrey Hunter e Bradford Dillman dá vida aos três marinheiros que, ao viverem as suas histórias, se «encontram com o destino». Do lado feminino, as agradáveis presenças de Dana Winter e Shree North. — *Visor K.*

As estreias de hoje

No Eden

Título — «Raparigas de uniforme».
Produção — Alemã.
Intérpretes — Romy Schneider e Lili Palmer.
Argumento — Uma nova versão, colorida, do célebre filme de Leontine Sagan.
Processo — Normal.
Classificação — Adultos.

No Avis

Título — «Abbott e Costello e a mumia».
Produção — Americana.
Intérpretes — Abbott, Costello, e Marie Windsor.
Argumento — Mais uma macabra aventura da célebre parelha de cómicos.
Processo — Normal.
Classificação — Maiores de 12 anos.

No Tivoli

Sessão clássica com «Intermezzo»

«A mais bela história de amor realizada pelo cinema», como a Imprensa mundial classificou o filme «Intermezzo», é apresentada na sessão clássica do Tivoli, no domingo, às 11 horas.

O duo Ingrid Bergman-Leslie Howard tem neste filme uma interpretação admirável, que fez história nos anais da cinematografia.

No Odeon

exibe-se «Drogas que matam»

A venda ilícita de pilulas para evitar o sono aos motoristas de «camions», durante os trajectos nocturnos, serviu de tema a «Drogas que matam», presentemente em exibição no Odeon.

O tema, extraido de um artigo publicado num jornal americano, foi bem cinematizado por Joseph Newman, e interpretado por Peter Graves e Mala Powers, resultando num espectáculo cheio de expectativa e emoção.

4.ª Companhia de Circo

Hoje, sensacional estreia no Coliseu com as maiores atracções da actualidade. Amanhã, à tarde e à noite, espectáculos a que podem assistir crianças

A Empresa do Coliseu dos Recreios que não se poupa a esforços para apresentar ao publico os melhores espectáculos, mais variados e de grande categoria, faz estrear hoje na sua vastíssima e acolhedora sala das Portas de Santo Antão, uma nova companhia de circo, a 4.ª desta temporada triunfal.

Assim, logo, á luz brilhante dos projectores, desfilarão pela grandiosa arena, a «Troupe» Hungara Pusztay, o melhor e mais famoso numero de báscula que existe no Mundo, «Troupe» Astrals, extraordinários acrobatas, Cuballo et Joseph, vertiginosos trapezistas ingleses, Gina e a «Lua», audaciosa ginasta aérea numa apresentação originalíssima e cheia de fantasia, Willy and Partenaire, formidáveis antipodistas, Aren Plata, colossais atletas olímpicos, Les Ferri, afamados perchistas, um engraçadíssimo grupo de chimpanzés amestrados, elefantes, cavalos, «ponneys», além de duas parelhas de palhaços entre as quais os célebres «Clowns» titulares do Grande Circo Krone, da Alemanha, os engenhosos e originais Les French and Peter Bentos.

Noite de alegria e de sonho a de hoje, no Coliseu a que ninguém deve faltar. Amanhã, espectáculo á tarde e á noite a que podem assistir crianças.

Continuam os trabalhos

de organização do processo do burlão do Cartaxo

CARTAXO, 16. *(Pelo telefone).*— Orientadas pelo delegado do Procurador da Republica, prosseguem as investigações para determinar a responsabilidade total do comerciante Barrela, acusado de ter burlado numerosas pessoas e, em particular, lavradores da região, em importancias que ascendem a 35 mil contos. Vários lesados, de todo o País, nomeadamente dos concelhos próximos e do Norte, continuam a depor. Entretanto, sabe-se que, quer os bens pessoais do Barrela, quer os da firma de que era gerente, não chegam para liquidar os débitos existêntes.

Auxílio da Caritas

No navio-motor «Ribeira Grande», chegarão a Lisboa 1.888 tambores de leite em pó, enviados pela Caritas Americana para a Caritas Portuguesa, a fim de serem distribuidos aos necessitados do nosso País.

Só durante 15 dias ! ! !

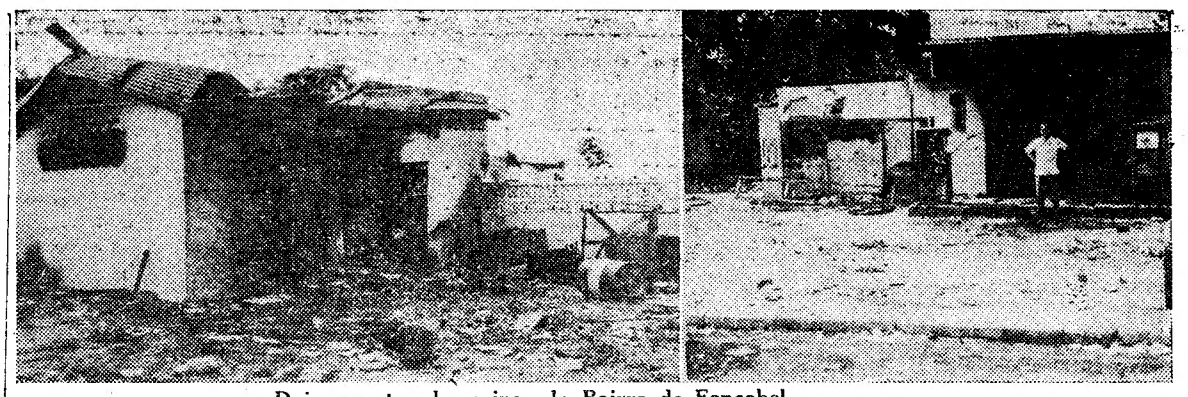
Todos os sapatos restantes das ultimas colecções ao preço de

170$00 a 220$00

Sapataria

ORION

Rua Garrett, 42 — Tel. 25943



Dois aspectos das minas do Bairro de Foncobel

ESCALA EM LEO'VILLE

(Continuação da 1.ª página)

dem-se ao longo das ruas, a meia duzia de metros do local onde nos encontramos. Um posto de vigia, guarnecido por quatro soldados negros, perscruta a noite, para lá da barricada. Junto deles, um funcionário branco do Governo, entretem-se a desmontar uma metralhadora ligeira, *matando* o tempo com um objecto que serve para matar a vida.

Mesa redonda

Aceitando o convite que lhe faz o nosso simpático anfitrião, aquele funcionário vem para a nossa companhia. É um homem de meia idade, com duas dezenas de anos vividos em África. Sem qualquer sombra de limitações, dá-nos a sua versão dos acontecimentos.

Fala com vivacidade, aprofundando todos os assuntos que aborda. Tem uma vasta experiência colonial. Não poupa nada, nem ninguém...

— Penso que os incidentes não teriam tão grandes proporções, se quem de direito tivesse agido mais rápidamente. Qualquer manifestação, atacada em princípio, acaba por ser anulada.

Fala-nos, depois, da acção da força publica e afirma, com grande soma de justificações, que ela se comportou devidamente, cumprindo o seu dever logo que lho permitiram.

Cada cabeça, cada sentença. E, do lado de lá da barricada há, certamente, muitas sentenças diferentes.

A acção da força publica é o assunto que mais ouvimos discutir. A própria Imprensa local se ocupa dele, marcando, com pormenores, as horas e os locais onde a Polícia e o Exército estiveram presentes.

Meios de acção

O vespertino «Le Courrier d'Afrique» vai mais longe, enunciando os meios de que a força publica se serviu para restabelecer a ordem.

«Ao contrário dos boatos postos a correr — diz aquele jornal — a força publica empregou o «casse-tête», os gases lacrimogeneos, e, nos casos extremos, a granada ofensiva, que pode ferir mas nunca matar».

E o mesmo jornal acrescenta:

«O Exército e a Polícia não tinham ordem para fazer fogo, se não quando fosse necessário defender as suas posições».

Deve dizer-se que, excluindo os mais excitados, todos os habitantes de Leopoldville consideram a intervenção da força publica digna dos maiores encómios.

Digna de nota, também, a rapidez com que foram distribuídas armas e munições pelos Europeus que as requesitaram, justificando a sua pretensão — ainda que muitos digam o contrário e pensem que essa distribuição devia ser mais rápida e mais ampla. É preciso ter em conta que uma arma de fogo não é, pròpriamente, um brinquedo inofensivo. E, muito menos, quando os espíritos estão exaltados.

Tão exaltados que muitos pensam o pior, carregando o quadro com cores sombrias e comentando a situação a seu bel-prazer.

A verdadeira ordem

Não há, todavia, razão para apreensões exageradas. Estamos convencidos — e o Governo belga também, como o demonstra estudando convenientemente o futuro político da sua possessão africana — de que o rumo dos acontecimentos seguirá a sua marcha normal e que os interessados de parte a parte, evitarão violências e desmandos que a ninguém trariam vantagem.

O Congo Belga mostra-se na disposição de preparar tranquilamente o seu porvir. As negociações entre a metrópole e os representantes do Movimento Nacional Congolês e da ABAKO, intensificadas após a recente conferência de Accra, prosseguirão normalmente, sabendo agora, cada um, com o que pode e deve contar.

Para já, um dos problemas que necessita de solução adequada é o da crise de desemprego, oficialmente comprovada em Leopoldville, onde a estatistica assinala a existência de 22.000 Negros sem colocação. E' compreensivel que uma tão grande massa humana, perfeitamente desocupada, esteja na disposição de cometer toda a sorte de desacatos, ainda que sejam os mais injustificados.

Mais um conviva

A' mesa redonda desta noite tropical vem sentar-se mais um Português. E' um dos sinistrados da Foncobel — o sr. Celestino Garcia Pereira, que há quatro anos deixou Portugal, com a mulher e dois filhos, para vir estabelecer-se no Congo Belga. As três lojas que possuia na Foncobel são hoje um montão de ruinas.

A sua «história» é igual a tantas outras que contámos já.

— Eram umas cinco da tarde — conta-nos — quando começaram a apedrejar as montras das minhas lojas. Minha mulher, meus filhos e eu estavamos numa delas e, inesperadamente, vimos uma grande massa de Negros em frente da porta da rua. Dois minutos depois tentavam forçar a entrada. Só tivemos tempo de nos refugiar num dos quartos. Enquanto tentavamos bloquear a passagem com um pesado guarda-fatos, minha mulher ia dizendo para os assaltantes: «Levem tudo, mas deixem-nos em paz».

Interrompe a descrição por momentos, semicerra os olhos em atitude pensativa e acaba por confessar:

— Na verdade, chego a ter a impressão de que eles atenderam os rogos de minha mulher... Enquanto eles pilhavam o estabelecimento, conseguimos fugir por uma janela, e, depois, empilhados na caixa de uma furgoneta, juntamente com outros Portugueses, fomos conduzidos, sãos e salvos, ao campo militar onde concentraram todos os sinistrados.

O fim da aventura

Foi precisamente neste campo militar — o Camp Leopold II — que os Portugueses da Foncobel viveram o fim da sua triste aventura. A' medida que iam sendo retirados do bairro em chamas, eram prontamente conduzidos para ali, sendo-lhes prestada imediata e eficiente assistência. Só depois foram transferidos para o Ateneu Real, de onde cada um terá de sair para uma nova vida ou para recomeçar as suas lides africanas.

A maioria, porém, não se mostra muito disposta a ficar no Congo Belga. Quase todos eles estão decididos a regressar a Portugal — e 80% deles podem fazê-lo em boas condições, uma vez que têm, na metrópole, parentes e amigos, propriedades e interesses.

Durante a estadia em Leopoldville, aos nossos ouvidos soa, amiudadas vezes, pronunciada por vozes diferentes, a frase sempre igual:

— Vou-me embora e não volto cá nunca mais. A Africa é boa para os pretos.

E parece que eles têm a mesma opinião...

VITOR DIREITO

Sacha Distel apresentou-se no Casino Estoril

Sacha Distel não precisa de apresentação. Todo o Mundo o conhece, muito especialmente desde que a sua efigie veio reproduzida em todos os jornais e revistas dos cinco continentes, ao lado da felina e popular Brigitte Bardot, com quem viveu um ultra-comentado romance de amor. E' compreensível pois que a sua estreia, ontem, no elegante Casino Estoril, se tenha revestido de grande interesse, atingindo foros de invulgar acontecimento artístico e mundano.

Sacha é o artista da actualidade, pelo menos para o publico feminino, que ontem esteve largamente representado no Casino Estoril, apreciando e discutindo o seu ídolo e as razões que o levaram a ser o eleito dos corações voluveis de Brigitte Bardot e Juliette Greco, que também esteve apaixonada pelo jovem artista parisiense.

A expectativa não foi iludida. Sacha agradou plenamente, provocando calorosos aplausos da assistência. Com boa apresentação, sabendo insinuar-se e comunicar com o publico, o cantor mostrou-se dono de uma voz quente e doce, caracterizada por tonalidades expressivas. Cantando e tocando viola, Sacha Distel é o tipo perfeito do artista parisiense.

O publico, que enchia por completo o amplo salão nobre do Casino Estoril, apreciou, também, a orquestra de «jazz» de Sacha Distel e a actuação dos bailarinos portugueses Fernando Lima e Águeda Sena, que se apresentaram num bailado intitulado «Severa».

Sacha Distel volta a apresentar-se hoje no Casino Estoril. Será um novo êxito.

Valorização turística de Valença

Está definitivamente constituida a comissão incumbida de elaborar o plano de valorização urbanistica da área da fortaleza de Valença. Nos termos de despacho do ministro das Obras Publicas, dela fazem parte as seguintes individualidades: engenheiros Fernando Perdigão e Oliveira Valença, respectivamente, directores de Estradas e de Urbanização de Viana do Castelo; arquitecto paisagista Ilídio Araujo; dr. Julio Evangelista, deputado; arquitecto Santos Costa, representantes do S. N. I.; dr. Matos Lima, representante da Camara Municipal de Valença; arquitectos Alberto Bessa, dos Edificios e Monumentos Nacionais, e Carlos Ramos, urbanista. Esta comissão reunir-se-á pela primeira vez, em Valença, na próxima terça-feira, e deverá apresentar o seu trabalho no prazo de três meses.

DESPORTOS

A Cuf fixou-se no 7.º lugar

do «Nacional» da 1.ª Divisão

e o Covilhã afastou-se da zona perigosa

O jogo da 12.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, entre o Sporting da Covilhã e a Cuf, que fora adiado em consequência do mau tempo, disputou-se ontem, tendo terminado empatado a duas bolas (ao intervalo, 1-1).

Os golos foram marcados por Amílcar, aos 5 minutos; Arsénio, aos 27; Orlando, aos 77; e Cabrita, aos 82.

O resultado provocou a consolidação da Cuf no 7.º lugar, com 16 pontos, menos dois que o Vitória de Setubal e mais três que o Lusitano. Por sua vez, o Sporting da Covilhã subiu ao 9.º lugar para emparceirar com o Sporting de Braga e Barreirense, os três com 12 pontos.

Os ultimos classificados são a Académica e Torriense, ambos com 9 pontos, e o Caldas com 8.

O guarda-redes Acúrsio regressa ao F. C. Porto

A direcção do F. C. Porto e Acursio chegaram a acordo para a renovação do contrato que terá a duração de três anos, a terminar em 1961. Acursio, que se encontra em Lourenço Marques, deve estar no Porto na próxima segunda-feira. Desta forma, a equipa nortenha, ao conseguir o concurso do valoroso jogador, assegura convenientemente o preenchimento do lugar de guarda-redes.

Pompeu de novo no Sporting

Por despacho da D. G. D., Pompeu foi considerado vinculado ao Sporting. O jogador, que se encontrava em gozo de férias no Norte, treinou-se no F. C. Porto, tendo regressado a Lisboa para esclarecer a sua situação junto da nova direcção do clube «leonino», tudo fazendo acreditar que voltará a envergar a camisola do Sporting.

Árbitros para domingo

Os jogos do próximo domingo serão dirigidos pelos seguintes árbitros:

Benfica-Covilhã (Encarnação Salgado), Belenenses-Académica (Isidro Fragoso), Barreirense-Caldas (Hermínio Soares), Spt. Braga-Guimarães (Clemente Henriques), F. C. Porto-Cuf (Amadeu Martins), Vitória de Setubal-Sporting (Inocêncio Calabote) e Torriense-Lusitano (Carlos Duarte).

Sporting e Benfica defrontam-se amanhã para o «Distrital» de reservas

Começa amanhã a disputar-se o Campeonato Distrital de reservas, organizado pela A. F. L. Os jogos da primeira jornada, a realizar nos Campeonato Distrital de Reservas, meiro lugar, ás 15 horas, são os seguintes:

Arroios-Oriental, Estoril-Torriense, Atlético-Sacavenense e Sporting-Benfica.

Ivson substitui Vadinho

Para o jogo de domingo, o treinador do Sporting decidiu incluir Ivson no eixo do ataque, em substituição de Vadinho. Outras alterações previstas: David Julius e Lino para os lugares, respectivamente, de Valente e Caldeira.

O Belenenses mantém-se

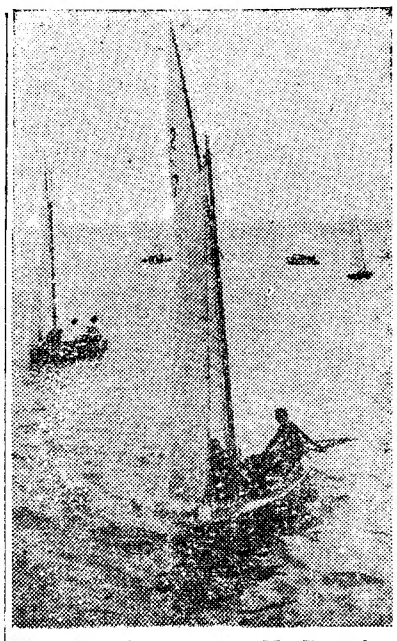
Fernando Vaz não modificará o «onze» do Restelo que contra a Académica alinhará a formação que venceu nas Caldas da Rainha.

A Académica está a preparar um «Estatuto do Jogador»

Ao contrário do que foi noticiado, a Associação Académica não apresentou ainda o seu projecto do «Estatuto do Jogador». Tal projecto está a ser preparado por uma individualidade de reconhecida competência em assuntos jurídicos e desportivos, devendo ser levado ao conhecimento da Federação em fins de Janeiro.

Novos dirigentes na Comissão Distrital de Árbitros da A. F. L.

Amanhã, pelas 21 e 30 horas, o sr. dr. Coelho da Fonseca, presidente da Comissão Central de Árbitros, empossará os novos dirigentes da Comissão Distrital da A. F. L., srs. Alcino Garcia Bandeira e Augusto Marques Bom.



Um dos barcos da M. P. salca as águas do Tejo

O JOGADOR KOPA

recebeu o Grande Prémio da Academia Francesa dos Desportos

PARIS, 16.—Raymond Kopa, um dos maiores jogadores de futebol da França, actualmente contratado pelo Real Madrid, foi o vencedor do Grande Prémio da Academia Francesa dos Desportos. O prémio, denominado «Prémio Deutsch de la Meurthe», foi atribuido a Kopa pela sua actuação no Campeonato Mundial de Futebol, em Estocolmo.

Foi também atribuido um prémio especial ao australiano Herb Helliot, devido aos seus «records» mundiais da milha e dos 1.500 metros.

A Gaston Meyer, do diário desportivo «L'Équipe», foi entregue o «Prémio Henri Desgrange», pela acção desenvilvida «a favor do desporto e do ideal olímpico».

Uma medalha de oiro foi concedida a Just Fontaine, o futebolista francês que se cotou como melhor «artilheiro» no Campeonato Mundial de Estocolmo.—(A. N. I.).

A actividade náutica

da Mocidade Portuguesa

no decorrer de vinte e dois anos

Em recente ordem de serviço do Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa pode ler-se: — «LOUVORES — Que seja louvado o director de Serviços, cap. de fragata José Soares de Oliveira, director dos Serviços de Instrução Náutica, que, a seu pedido, deixa a Organização depois de nela ter servido desde a sua criação, devendo-se-lhe, na maior parte, o prestígio atingido pelos Serviços de Instrução Náutica, revelando ao longo de mais de vinte anos, enorme competência e a maior dedicação, prestando á Mocidade Portuguesa serviços que devem considerar-se como relevantes».

Na sua simplicidade, este louvor não deixa ver, para além da figura de homem e de prestigioso marinheiro, a grandiosa obra realizada pelo comandante Soares de Oliveira no decorrer de vinte e dois anos de persistente e dedicado trabalho, erguendo em grandeza e com admirável proveito o que o Prof. dr. Oliveira Salazar preconizou com o necessário «Rumo ao Mar» e no aproveitamento do Tejo maravilhoso para que nele remem e velejem os «filhos deste País de marinheiros».

A Organização e o próprio desporto náutico perdem assim um dos seus mais dedicados e competentes servidores.

Todavia, o melhor traço do perfil do comandante Soares de Oliveira, o seu esforçado desejo de engrandecer os propósitos que criaram os Serviços Náuticos da M. P., pode ser devidamente apreciado através do que esse valioso sector realizou desde a sua criação.

Cerca de 20 mil rapazes seguindo com entusiasmo o «Rumo ao Mar»

A instrução náutica da Mocidade Portuguesa começou em 1937. Sucessivamente, em constante progresso, do Minho ao Guadiana, foram surgindo os centros de instrução especial de vela, remo, canoagem, marinharia e naviomodelismo, que atraíram rapazes de todas as idades, criando-lhes um estímulo, util depois para a carreira profissional de uns ou para as actividades desportivas de outros, que tem dado os melhores triunfos.

A actividade do centro da vela iniciou-se, em Lisboa, em 1937, com 34 filiados e oito barcos «Lusitos». Presentemente, mantêm-se em funcionamento 12 centros com um total de 101 lusitos, 4 cadetes, 43 «Snipes», 13 «Sharpies» de 12m2, 1 «Star», 3 «Vougas», 11 «Sharpies» de 9m2, 5 Monotipos e 18 barcos auxiliares.

Os velejadores da M. P. têm dado ao País triunfos de que bem podem orgulhar-se, com um título de Campeão do Mundo; três vitórias no «Connaught Thophy», em Inglaterra; numerosos títulos de campeão de Portugal em «Snipes», «Sharpies» de 12m2, «Stars», «Vougas» e «Dragões» e nove representantes nos três ultimos Jogos Olímpicos, que conquistaram duas medalhas de prata e uma de cobre. Muitos dos melhores valores da vela nacional tiveram a sua preparação na M. P.

O remo é outro sector de prestígio na actividade náutica. Os centro de instrução especial de remo começaram a funcionar, em Lisboa e Porto, em 1937, respectivamente, com cinquenta e sessenta e oito inscritos.

Actualmente estão em actividade 9 centros de remo que dispõem para instrução de 2 «Shells» de 8, 7 «Yolles» de 8, 30 «Yolles» de 4, 2 «Skiffs», 6 barcos auxiliares e 14 canoas.

A marinharia é um dos motivos de prestígio dos serviços náuticos. Em 1941, realizou-se o primeiro cruzeiro, no navio-escola «Sagres», depois, a bordo de vários navios da Marinha de Guerra, efectuaram-se, em anos sucessivos, mais nove cruzeiros.

A canoagem principiou em 1945 e depois do centro de Lisboa instalou-se de Amarante, com crescente interesse dos filiados.

Outra actividade náutica tem interessado os rapazes da M. P.: o naviomodelismo. Têm construido com perfeição modelos de grandes veleiros, uma Nau da India, uma caravela dos Descobrimentos, impressionando agradávelmente pela rigorosa escala o estudo perfeito e aptidão manual.

Neste momento, podem contar-se com os seguintes numeros, índices valorativos da actividade náutica da M. P.: centros em actividade — vela, 12; remo, 9; marinharia, 1; canoagem, 2; e naviomodelismo, 2. Total de filiados inscritos: vela, 10.291; remo, 7.030; marinharia, 281; canoagem, 366; e naviomodelismo, 603.

Os cruzeiros marítimos efectuados foram nove, nos quais tomaram parte 263 filiados.

Este magnífico movimento tem a louvá-lo a difusão que promoveu no interesse da juventude pelo mar, a acção valiosa a que fica ligada, com merecimento absoluto, a figura prestigiosa do comandante Soares de Oliveira.

FERNANDO SÁ

Um romance de amor

entre uma bordadora e um pugilista cego

PALENCIA, 16. — Um romance de amor entre «Ciclone Silva», um pugilista espanhol que ficou cego depois de um combate, e a linda bordadora de 18 anos de idade que lhe escreveu a exprimir a sua mágua pelo seu infortunio, terminou pelo casamento dos dois.

Quando Carmina Lopez, a bordadora de Palência, leu nos jornais a história da tragédia do pugilista que cegou depois de um combate, passou a ir todos os dias á igreja de San Miguel para rezar pelo pugilista e escreveu-lhe a dizer quanta pena sentia.

«Ciclone Silva», cujo verdadeiro nome é Manuel António Silva, respondeu á sua carta dizendo: «Señorita, só um anjo poderia sentir o mesmo e poderia confortar-me como a sua carta».

Carmina respondeu: «Manuel António, qualquer coisa de estranho e delicioso empolga o meu coração ao ouvir falar de si».

O pugilista foi a Palência para conhecer a bordadora que não podia ver.

Agora, depois de quatro operações, recuperou parcialmente a vista. Com a receita de uma sessão de pugilismo em seu benefício, organizada pelos seus companheiros do ringue, Silva comprou uma loja de quinquilharias em Madrid está a frente dela juntamente com Carmina. — (R.).

Distribuição de prémios

na Associação de Natação

A A. N. L. leva a efeito amanhã, pelas 22 horas, na sede do C. S. Pedrouços a tradicional distribuição de prémios, referente á época de 1958. Serão exibidos alguns filmes de natação, cedidos pelo treinador do Algés, Shintavo Yokochi. A entrada é livre.

ARCHIE MOORE

proclamado «pugilista do ano»

NOVA YORK, 16.—Archie Moore, campeão mundial de boxe na categoria dos meios-pesados, recebeu, a noite passada, o prémio atribuido ao «pugilista do ano», referente a 1958, por ocasião do jantar anual da Associação dos Escritores de Boxe.

A entrega do prémio ao campeão foi efectuada por Joe Louis, antigo campeão mundial.—(A. N. I.).

Exposição mundial de ornitologia

Sob a presidência da esposa do Chefe do Estado e com o patrocinio do nosso prezado colega «Diário de Notícias», a direcção da Associação dos Avicultores de Portugal vai organizar, num dos pavilhões do Instituto Superior Técnico, a sétima Exposição Mundial de Ornitologia.

A sessão inaugural está marcada para amanhã ás 17 e 30.

VIDA MUSICAL

Amanhã, a banda de musica da G. N. R. realiza, ás 15 horas, o seu habitual concerto, no quartel do Carmo, sob a direcção do maestro Lourenço Alves Ribeiro.

RAGUEBI

O Campeonato Nacional dividido em duas divisões

A Federação de Raguebi resolveu fazer disputar o Campeonato Nacional em duas divisões. Honra e Primeira, classificando os clubes em referência ao ultimo campeonato realizado pela Associação de Lisboa. As divisões ficam assim constituídas:

Honra — Belenenses, C. D. U. L., Benfica, Sporting e Internacional.

Primeira — G. D. Direito, Agronomia, Académica de Coimbra e Arroios.

Simultaneamente, realiza-se um torneio de reservas dotado com a taça «Francisco Silva».

SPORTING
EM SETÚBAL
DOMINGO, 18 DE JANEIRO
PARTIDA DE CACILHAS
ÀS 13.30 HORAS
REGRESSO ÀS 18 HORAS
PREÇO 25$00
EM LUXUOSOS AUTOCARROS
DE
ISIDORO DUARTE
UMA ORGANIZAÇÃO DA
RODARTE
R. da Palma, 159-A — Tel. 861214

O «Mundial» de basquetebol

começa a disputar-se hoje no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 16. — Os Estados Unidos, actual campeão, o Brasil, vice-campeão, e a Russia, campeã da Europa, são os três favoritos do 3.º campeonato mundial de basquetebol, que hoje se começa a disputar em três cidades chilenas, com a participação de mais nove países, além do Chile.

Os jogos de abertura, nas três capitais provinciais, deverão iniciar-se ás 19 horas locais (2 horas T. M. G., de sábado). As equipas foram divididas em três grupos, que disputarão, na sexta-feira no sábado e no domingo as eliminatórias. Na terça-feira, dia 20, os dois primeiros de cada um dos três grupos começarão, em Santiago, a disputa das finais.

Os encontros de hoje são os seguintes:

— Em Concepcion, a cerca de 400 quilómetros desta cidade: Estados Unidos-Argentina e Formosa-Republica Arabe Unida;

— Em Temuco, a 644 quilómetros daqui: Brasil-Canadá e Russia-México;

—Em Antofagasta, a 1.200 quilómetros de Santiago: Porto Rico-Bulgária e Filipinas-Uruguai.

A Argentina foi a vencedora do primeiro campeonato, realizado em Buenos Aires, tendo sido o segundo arrebatado pelos Estados Unidos, quando, em 1954, se realizou no Rio de Janeiro.

Para a instalação dos membros da sua representação, em Concepcion, dos Estados Unidos vieram camas. Não porque as chilenas não fossem boas, mas por serem curtas. A maioria dos jogadores norte-americanos mede mais de 1 metro e 80.

Por sua vez, os bulgaros, vice-campeões da Europa, criaram um clima bastante tempestuoso, em Antofagasta, ao recusarem-se a receber os representantes da Imprensa. — (A. N. I.).

O treinador russo quís ver o treino dos Brasileiros...

TEMUCO, 16.—O treinador russo de basquetebol, Sandarien, quando se encontrava no ginásio local a assistir ao treino da equipa brasileira que vem participar no Campeonato Mundial foi convidado a retirar-se, pelo treinador brasileiro Kanela.

Janis Krumish, de 2.18 metros de altura—o «maior» jogador do Campeonato — é um dos principais elementos da equipa russa. Contudo, os seus movimentos são pouco precisos e falta-lhe velocidade, pelo que possivelmente será substituido. —(A. N. I.).

HOJE, À NOITE

Basquetebol — No Pavilhão dos Desportos, a partir das 20 horas, efectua-se a ultima jornada do campeonato da divisão de honra com os jogos: Benfica-Campo de Ourique, Sporting-Nacional, Belenenses-Queluz e Atlético-Tabacos.

No campo de Santos, das 18,30 ás 22 horas, prossegue o campeonato corporativo com os encontros: Porto de Lisboa-Progresso Mecanico, Ultramarino-Passy & Son, Of. Fardamento-Refinaria e Espírito Santo-Seguros.

Tenis de Mesa — Prosseguem os campeonatos regionais com jogos das categorias inferiores nas mesas do Paço de Arcos, Ateneu, Belenenses, Sporting, Avila, Mirantense e Amoreiras.

O campeonato individual universitário continua ás 18,15 na mesa do Técnico.

De ontem para hoje

ENTRE ACADÉMICOS

SEM pompas nem tubas sonoras, a Academia inaugurou o novo ano académico. Presidiu o seu ilustre presidente, o escritor a «Ceia dos Cardeais» que recordou que o acto inaugural, ao mesmo tempo simples e solene, era consagrado a uma homenagem justa, a que se devia á memória do prof. António Flores. E, passando a palavra ao prof. Almeida Lima, seu sucessor na cadeira n.º 16, teve ainda uma palavra de saudosa amargura para a memória dos ultimos mortos ilustres da Academia. Além de António Flores, em poucos meses, Abel de Andrade, Joaquim de Carvalho e Vítor Hugo de Lemos. Falando de António Flores, o prof. Almeida Lima recordou a projecção internacional do cientista, e, sobretudo, a sua obra de médico. Cumprindo a praxe académica, coube ao prof. Barahona Fernandes falar, por sua vez, do prof. Almeida Lima. E fê-lo, como lhe era devido, com elegancia e justiça.

FEIXE DE IMAGENS

O Plenário do Porto julgou sete pescadores de Matosinhos, usados de ter incitado a uma paralisação de trabalho, em Junho findo, não se tendo, porém, provado a acusação, pelo que foram absolvidos.

* Já está em Goa a comissão que vai ali celebrar o centenário da rainha D. Leonor e da sua velha e prestigiosa Misericórdia. Leva, como presente de aniversário a bonita soma de 270 contos, dados em partes iguais, pelo Ministério da Saude e a Fundação Gulbenkian. Bem os precisa a Misericórdia de Goa. Falta-lhe muito material e é cada vez mais largo o campo a que é chamado o seu hospital.

* A Inglaterra convidou Portugal a participar na Conferência de Pesca. Nela serão substituidos acordos de 1946., tendentes a evitar os excessos da pesca no Atlantico Norte. Portugal, porém, parece não estar em causa. Trata-se, em especial de países estranhos áquela zona (Polónia e Russia) que ali vão pescar arenques.

* O Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos vai ter edifício próprio para os seus serviços industriais. Ficará junto do Sanatório D. Carlos (Lumiar) e nele serão instalados laboratórios, serviços farmacêuticos, depósitos, parque de viaturas e serviços de electro medicina. A base deste importante concurso é de 1.468.750$00.

* Além de outros prémios literários, o S. N. I. instituiu os prémios de jornalismo «Afonso de Bragança» (anual) e «Sala de Imprensa» (de dois em dois meses). Os juris são os seguintes: mons. Avelino Gonçalves e dr. Fausto Lopo de Carvalho, dr. Guilherme Pereira da Rosa, João Coito e dr. Norberto Lopes («Afonso de Bragança») e do segundo Acursio Pereira, dr. Fernando Teixeira, João Coito, Jorge Rodrigues e Pedro Correia Marques.

* O ministro da Educação nomeou uma comissão encarregada de estudar a unificação do ensino do 1.º ciclo dos liceus e preparatório das escolas técnicas. Preside o dr. Pedro de Campos Tavares, professor do Liceu Camões e estão nela representados o ensino primário, as escolas técnicas e o ensino particular.

* Há convenções internacionais sobre circulação de correspondência. Portugal aderiu mas por cá continuam a circular postais com ornatos de vidro moído, mica e palhetas brilhantes. Alguns deles seguirem para a Alemanha que denunciou a infracção. E assim ficarão sabendo os Portugueses que tais postais serão irremediàvelmente devolvidos.

* Aveiro vai ter transportes colectivos. Autocarros percorrerão as suas artérias (são cinco, no valor de 2.300 contos) facilitando a vida a cada um. Quatro paragens por quilómetro é o limite estabelecido e diga-se que a cidade não pagará caro o grande melhoramento: uma zona $70, duas 1$20, três, 1$50 e quatro ou cinco 1$80.

JORNAL PEQUENO

O Conselho da Presidência da Camara Corporativa designou as subsecções que hão-de apreciar o projecto do plano de rega do Alentejo. * O Presidente do Conselho recebeu o comandante Correia de Barros, governador-geral de Moçambique. * Novembro findo custou ao Ministério das Publicas 2.079 contos para melhoramentos rurais (em especial, estradas e outros caminhos e escolas). * O dr. João de Freitas Branco falou na Juventude Musical do «caminho para a musica electrónica», práticamente desconhecida em Portugal. * A Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias entregou a estudantes os prémios pecuniários por ela instituidos. * Ao passar por Lisboa, a caminho de Leopoldville, o ministro do Congo Belga declarou que os Portugueses prejudicados pelos tumultos ocorridos naquele território africano, serão indemnizados. * Na praia de Albufeira, deu-se um desprendimento de terras que destruiu o prédio de António de Oliveira. * Os lobos atacaram o rebanho de Luís Diogo Martins (Fatela, Fundão) ferindo dez ovelhas e levando seis.

No Recolhimento da Encarnação vivem 50 senhoras com casa própria

(Continuação da 1.ª página)

nação da Ordem Militar de São Bento de Avis, pelos srs. drs.: Henrique Martins de Carvalho, ministro da Saude e Assistência; Agostinho Pires, director-geral da Assistência; César Antunes, director do Asilo dos Velhos de Marvila; e Dória Monteiro, médico dos Recolhimentos de Lisboa; e pelas sr.as D. Georgina Ferreira da Silva, regente, e D. Maria da Saudade Pina Manique, em nome da meia centena de senhoras, filhas, viuvas ou descendentes de oficiais do Exército e da Armada, que prestaram serviços relevantes, e que ali vivem.

Esta senhora, como muitas das outras que formavam alas na escadaria, envergavam manto branco com a Cruz de Avis, como as antigas moças de coro do Convento que frequentavam o Paço e depois podiam passar a religiosas professas. Além destas havia no Mosteiro as religiosas de nobre linhagem e de nomeação régia, e as recolhidas, senhoras casadas que ali se abrigavam enquanto os seus maridos estavam ao serviço da Pátria, ou donzelas ou viuvas, que preferiam a vida claustral, de doce tranquilidade.

O almirante Américo Tomás — que era acompanhado pelo capitão Freitas do Amaral, da sua Casa Militar — cumprimentou as duas senhoras que, como todas as entidades mencionadas, o acompanharam na visita ao edifício — onde entraram em 1630 as primeiras freiras daquele Mosteiro que inicialmente, desde 1617, funcionara na igreja de São Mateus, da Casa dos Condes de Monsanto, ao Borratém.

No Recolhimento — que se encosta, do lado de dentro, ás ruínas da muralha da cerca de D. Fernando — admirou numerosos quadros antigos, viu a sala de tratamentos cirurgicos, a enfermaria, utilizada pelos cinco recolhimentos, e a Sala da Infanta Dona Maria, á volta de cujo retrato se reuniram as condecorações dos pais e dos maridos das senhoras recolhidas, além de outras relíquias e obras de arte.

O Presidente da Republica conversando com uma das comendadeiras mais idosas

Cada senhora tem, dentro do edifício, a sua casa própria, tratando ela mesma, se não tem empregada, da sua comida, e vivendo entre os retratos, os móveis e outros objectos de família. E o Chefe do Estado — que, na enfermaria, conversara, durante alguns minutos, com uma doente, de 93 anos, que se levanta todos os dias e faz a sua «toilette» e que a outras senhoras fez perguntas ou ouviu pormenores evocativos de actos ou de figuras — percorreu, muito interessado, várias dessas moradias, detendo-se especialmente na da sr.ª D. Dinorah Fradique de Moura Pereira Palha, de 84 anos, com 17 de Recolhimento, á qual abraçou á despedida.

O almirante Américo Tomás e a sua comitiva observaram o vasto, formoso evocatório claustro, o terraço, sobranceiro ás portas de Santo Antão, tendo por fim admirado a formosissima igreja, com seu coro antigamente reservado ás freiras e actualmente ás recolhidas, com sua enorme grade de ferro e com formosissimos altares em talha dourada. Nela se reza missa dominical, para todos os que queiram assistir, celebrando-se todos os anos, por ocasião do oitavário do Corpo de Deus, uma pomposa festa, organizada pela Irmandade das Escravas do Santíssimo Sacramento, a quem está confiado o templo, bem como a manutenção do respectivo culto.

Concurso para professor da Faculdade de Letras de Coimbra

COIMBRA, 16. — (Pelo telefone). — Hoje, ás 15 horas, na Sala dos Capelos, o licenciado sr. José Gonçalo Chorão Herculano de Carvalho, prestou a ultima prova para professor do 2.º grupo (secção de Filologia Romanica), da Faculdade de Letras de Coimbra.

Presidiu o reitor, sr. prof. dr. Maximino Correia, tendo a prova constado da dissertação intitulada «Filologia Mirandesa». Foi arguente o sr. prof. dr. Paiva Boléo.

O juri reuniu-se, em seguida, para dar a sua decisão.

O sr. almirante Américo Tomás é recebido á entrada do edifício, pela sr.ª D. Georgina Ferreira da Silva, regente das comendadeiras

Foram nomeados os novos directores do Hospital de D. Estefânia e os internos dos H. C. L.

Foram nomeados director do hospital de D. Estefania e chefe dos médicos internos dos hospitais civis, respectivamente, os srs. drs. Abel da Cunha e Valadas Preto. Com estas nomeações completa-se o preenchimento dos cargos dirigentes da nossa organização hospitalar.

O sr. dr. Abel Pereira da Cunha foi nomeado interno dos serviços clinicos gerais em Abril de 1921. Em Janeiro de 1942, foi eleito vogal do Conselho Técnico Hospitalar. Possui a medalha de ouro de bons serviços e a medalha de comportamento exemplar.

O dr. Renato Martinez de Valadas Preto, foi nomeado interno do internato geral em Janeiro de 1941. Em Agosto de 1947, foi nomeado vogal da Junta Hospitalar de Inspecção. Possui a medalha de prata dos bons serviços e quatro louvores.

TAPETES PERSAS
ANTIGOS E MODERNOS SELECCIONADOS
QUINTÃO
CASA ESPECIALIZADA
30, RUA IVENS, 34

Tomás é
difício,
erreira
menda-

S
ctores
ân a
I. C. L.
tor do
hefe dos
itais ci-
srs. drs.
s Preto.
npleta-se
dirigen-
hospita-

a Cunha
serviços
de 1921.
to vogal
spitalar.
de bons
mporta-

Valadas
o do in-
de 1941.
nomeado
de Ins-
de prata
o louvo-

SAS
NOS
O
DA
4

Um morto
e um ferido
num acidente
ferroviário

JUNCAL, 16 *(Pelo telefone)*.— Deu-se esta manhã, na linha do Douro, mais um acidente ferroviário, do qual resultou um morto e um ferido de muita gravidade.

De madrugada, partiu de Mosteirô para o Porto um comboio de mercadorias, cuja locomotiva se avariou entre aquela estação e a do Juncal. Fraccionada a composição, esta foi rebocada para a ultima localidade. Quando a locomotiva voltou para rebocar o restante material, ao encostar para o engate, fê-lo de tal forma que impulsionou a composição, a qual, dado o declive da linha, seguiu sem governo até á estação de Mosteirô, onde entrou com grande velocidade. Mas, na mesma via encontrava-se outro comboio de mercadorias, pelo que se deu o inevitável choque.

Do embate resultaram feridos o agulheiro de 2.ª classe, em serviço na estação da Régua, de apelido Sousa, e o guarda-freio Manuel Henriques, de 50 anos, residente em Ermezinde. O primeiro, faleceu no próprio local do desastre e o segundo foi para o Porto, onde deu entrada, em estado muito grave, no Hospital da Misericórdia.

O prof. Paulo Cunha
partiu para Paris

No avião da T. A. P., seguiu para Paris o prof. Paulo Cunha, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, que ali vai proferir, no Colégio da Defesa da N. A. T. O., uma conferência acerca do «Caso português e a contribuição de Portugal para a N. A. T. O.».

No aeroporto estiveram a apresentar despedidas os srs. dr. Abílio Pinto de Lemos, director-geral de Negócios Políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros e, em representação do ministro, o seu chefe de gabinete, dr. Cunha Gonçalves.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: máxima, 16°; mínima, 7°,3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 12°,4; mínima, 6°,5.

— Temperaturas verificadas na Costa do Sol, ás 9 horas: na atmosfera, 11°,6; na água do mar, 13°,7.

JOIAS ANTIGAS
GRANDE VARIEDADE
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 255 — Tel. 2 4564

Vida sórdida
com mais de 3 mil contos

RICHMOND (Virgínia), 16. — Levava uma vida miserável o velho Jacob Higgins, que, aos 87 anos, faleceu na sua modesta fazenda, onde, durante muitos anos, trabalhou afincadamente, para desenvolver essa propriedade que herdara de um tio. A sua alimentação consistia apenas em pão e leite...

Agora, na busca passada á sua modesta e desconfortável residência, foram encontrados 105.000 dólares, ficando o Estado com essa soma, equivalente a 3.045 contos, pois desconhecem-se herdeiros legítimos e não se encontrou qualquer disposição testamentária. — (A. N. I.).

Já apareceu
uma pessoa de familia
da criança cuja avó faleceu após um acidente

Ontem, cerca das 18 horas, a sr.ª D. Carmen Garcia de Sousa, de 70 anos, residente na Rua Morais Soares, 105, 5.º, que vivia ali com uma sua neta, de 10 anos, Teresa de Jesus, de quem era o unico amparo, foi visitar uma sua amiga que reside no 2.º andar do prédio da Rua de Arroios, 117, a qual se encontrava doente. Quando saía, ao descer a escada, que é bastante íngreme e escura, caiu e veio estatelar-se no patamar do primeiro andar, tendo morte imediata.

Quando saiu de casa, a infeliz senhora dissera á neta o que tencionava fazer, pelo que a pequenita, ao regressar a casa, após assistir a umas explicações, estranhou não ver a avó, de quem era muito amiga. Ficou inquieta e resolveu ir ao seu encontro, só tendo conhecimento do que se passara quando chegou a casa de D. Rosa.

Esta manhã, felizmente, apareceu uma pessoa de família da pequenita, que tomou conta dela.

Visita do Chefe do Estado
à Fonte Boa

Na próxima quinta-feira de manhã, o sr. Presidente da Republica visitará a Estação Zootécnica Nacional, na Quinta da Fonte Boa, no Vale de Santarém. Ali o sr. almirante Américo Tomás será recebido pelos srs. eng.-agron. Quartin Graça, secretário de Estado da Agricultura; dr. Arménio França e Silva, director-geral dos Serviços Pecuários, drs. Joaquim da Silva Portugal e José Carrilho Rolo, respectivamente director e subdirector e médicos veterinários ali em serviço.

Hospedeiras do futuro

Ao mesmo tempo que os transportes aéreos se modernizam, entrando definitivamente na era dos «jactos», as assistentes de bordo das companhias aéreas mundiais actualizam os seus trajos. Enquanto duas delas pensam que bastaria diminuir um pouco o comprimento das saias, outra veste umas práticas calças, indicadas talvez para os futuros voos transpolares e uma outra, mais arrojada, exibe um autentico «fato-atómico», que talvez o futuro se encarregue de justificar. Por outro lado, as hospedeiras de uma companhia de aviação japonesa, pasaram a usar, em serviço, o tradicional quimono das «geishas». O passado, o presente e o futuro procuram impor as suas razões. Que pensarão, de tudo isto, as hospedeiras das companhias aéreas nacionais?

A actualização dos vencimentos
do pessoal das forças armadas

Vão ser enviados á Imprensa Nacional para publicação no «Diário do Governo», os decretos-lei que actualizam os vencimentos do pessoal militar do Exército, da Marinha e da Força Aérea.

Segundo as informações que nos foram hoje fornecidas, pelas novas tabelas do pessoal militar, são melhorados, relativamente ao disposto no decreto-lei n.º 42.046, os vencimentos dos oficais dos quadros auxiliares, que agora ficam equiparados aos dos demais oficais, e os vencimentos dos sargentos-ajudantes e dos 1.ºs e 2.ºs sargentos. Desta forma, eliminaram-se situações consideradas menos justas que aguardavam solução.

Assim, no que se refere aos oficiais, os vencimentos mensais, passam a ser os seguintes: marechal ou almirante, 11.000$00; general, vice-almirante e contra-almirante, 10.000$00; brigadeiro e comodoro, 9.000$00; coronel e capitão-de-mar-e-guerra, 7.000$00; tenente-coronel e capitão-de-fragata, 5.900$00; major e capitão-tenente, 5.400$00; capitão e 1.º tenente, 4.500$00; tenente e 2.º tenente, 3.400$00; alferes,

(Continua na 14.ª página)

O HOMEM DE PALHA

...Raro e admirável! Autêntica obra-prima do cinema europeu, o HOMEM DE PALHA pertence ao numero dos filmes excepcionais.
DIARIO DE NOTICIAS

*

Uma obra que suscitou profundo interesse.
O SECULO

*

...E' um destes filmes que tem um lugar á parte na produção corrente
DIARIO DE LISBOA

*

...Que grande lição deste realizador com o seu filme!
DIARIO POPULAR

*

...E' pois um filme para se ver e aplaudir sinceramente.
DIARIO DA MANHÃ

*

...A interpretação alcança elevada craveira artística.
REPUBLICA

*

Não é apenas um filme de arte, mas um grande e empolgante espectáculo para todo o publico!

*

Peçam a opinião de quem já o viu!

Emb. Norton de Matos

Chegou a Lisboa, em gozo de licença, acompanhado de sua esposa, o dr. Luís Norton de Matos, embaixador de Portugal na Turquia.

Desperdiçar não é grandeza! Coloque as suas economias em objectos que valham.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. DA PRATA, 257

Uma magnífica oferta do chá LIPTON

Este serviço de chá pode ser seu, em troca das embalagens vazias, conforme o seguinte plano:

8	embalagens de 100 gr.	1 CHÁVENA
12	» » »	1 LEITEIRA
12	» » »	1 AÇUCAREIRO
30	» » »	1 BULE

ou o equivalente em embalagens de 50 e 20 gr.

Uma chávena de **chá LIPTON** tem qualquer coisa de especial. Qualquer coisa no seu aroma, paladar e poder reconfortante, que o faz sentir-se bem disposto.

Um prazer até á ultima gota!

PACOTE DE 100 GR. **12$00**
50 GR. **6$00**
20 GR. **2$40**

A viagem de Mikoyan aos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

mas conversações nos Estados Unidos. Deste modo, o presidente Eisenhower e o secretário de Estado, Foster Dulles, poderão mostrar ao vice-presidente do Conselho da U. R. S. S. que o Oeste se esforça por encontrar uma solução, e que, se a União Soviética for menos intransigente, há possibilidade de fazer reunir numa conferência os ministros dos Negócios Estrangeiros.

Pela sua parte, Mikoyan deu a entender, na conferência de Imprensa, na sede da O. N. U., que as declarações de Foster Dulles eram «interessantes», mas «não representam qualquer alternativa construtiva». No seu entender, as propostas russas ainda são as melhores entre as que até hoje se apresentaram. Tem-se a impressão de que Mikoyan não estará em condições de apresentar, nestas ultimas conversações oficiosas com os mais altos dirigentes dos Estados Unidos, ideias muito novas ou concretas.—(F. P.).

As conversações de Mikoyan com Eisenhower e Dulles

WASHINGTON, 16.—Precauções de segurança, tão severas como as que são tomadas para guardar o presidente Eisenhower, serão postas em prática para proteger Anastas Mikoyan, o vice-primeiro-ministro russo, que hoje regressa a esta capital.

Brigadas da Polícia colaborarão com os agentes de segurança do Departamento de Estado na vigilancia a Mikoyan e á Embaixada soviética, que durará 24 horas, para impedir possíveis manifestações hostis.

Mikoyan irá, amanhã, á Casa Branca, para se avistar com o presidente Eisenhower.

Funcionários do Departamento de Estado declararam, durante a noite, terem sido estabelecidos preparativos, para os embaixadores ocidentais serem informados concisamente das projectadas conversações de Mikoyan com o presidente e o secretário de Estado, que decorrerão hoje e amanhã. Espera-se que Dulles conferencie com Mikoyan durante cerca de duas horas, antes de se avistar com membros da Comissão de Relações Externas do Senado. Mikoyan juntar-se-á a Dulles durante um banquete, esta noite no Clube Alibi, desta capital.

O dirigente soviético tomou, na noite passada, em Nova York, o comboio para Washington, após um dia estafante em que visitou a sede em Riverside, das Nações Unidas e conferenciou com o secretário-geral daquele organismo Dag Hammarksjoeld. Mikoyan é acompanhado por seu filho, Sérgio, de 29 anos.

Antes de abandonar o grande edifício, Mikoyan teve uma conferência com a Imprensa, durante a qual defendeu, novamente, conversações em alto escalão, afirmando «que elas se deviam realizar eventualmente».

Depois de abandonar a sede das Nações Unidas, Mikoyan almoçou com os dirigentes da Comissão Judaica Americana no Hotel Carlyle, de Nova York. A' tarde, gravou um discurso para o Conselho de Relações Externas e conferenciou, particularmente, com os membros da Comissão do Desenvolvimento Económico. Ambas estas organizações são agrupamentos particulares.

Comentando, hoje, as declarações feitas por Mikoyan durante a conferência de Imprensa, o «New York Times» diz que o vice-primeiro-ministro soviético revelara pouco, o que já era familiar para aqueles que estão acostumados a seguir a argumentação apresentada pela delegação russa.

O jornal acrescenta: «As suas manifestações de boa vontade e as suas atitudes foram as mesmas já conhecidas».—(Reuter).

A visita a Miami

MIAMI, 16.—Mikoyan, receberá o cómico Red Skelton, os jornalistas de Miami e — se tiver disposição para tal — fará um discurso num jantar ao ar livre com o tradicional prato índio de carne no espeto, durante a sua estada em Miami, segundo foi hoje anunciado. Mikoyan parte para Miami no dia 21 de Janeiro.

Marvin Walker, de Lake Wales, membro da Comissão Cítrica da Flórida, será o hospedeiro da comitiva russa durante a sua permanência neste Estado. Oferecerá um jantar a Mikoyan e levá-lo-á ao espectáculo de Red Skelton, no Hotel Fontainebleau.

Uma senhora, Mrs. R. L. Pitcock, também se prontificara a hospedar Mikoyan, tendo escrito em uma extensa carta dirigida á Embaixada russa: «gostamos muito de piqueniques na praia e de jantaradas em ambiente familiar no quintal». Até á data, porém, não teve resposta.—(A. N. I.).

«DIÁRIO DE LISBOA»

O nosso prezado colega «O Comércio do Porto» deu-nos a honra de transcrever na íntegra o comentário que ontem fizemos, na esteira das suas considerações de há dias, acerca da comparação estabelecida aos microfones da Emissora Nacional entre o preço dos jornais e o custo da taxa de radiodifusão. Os nossos agradecimentos.

DE LUTO

Dr. José Julio Castilho Morais Sarmento

VISEU, 16 *(Pelo telefone)*.—Faleceu subitamente, na sua casa de Rio de Moinhos, no concelho de Satão, pouco depois de ali ter chegado para assistir a um funeral de pessoa amiga, o conservador do Registo Civil de Viseu, sr. dr. José Julio Castilho Morais Sarmento, de 58 anos.

O falecido era o filho mais velho do visconde do Banho, e deixa viuva a sr.ª D. Maria do Céu Gouveia Leitão de Morais Sarmento. Era pai da sr.ª D. Ana Maria de Castilho Gouveia Leitão Morais Sarmento Moniz e irmão da sr.ª D. Ana Maria Castilho Gouveia Leitão Moniz Morais Sarmento, do presidente da Camara de Castendo, sr. João Castilho Morais Sarmento, do advogado sr. dr. Pedro Castilho Moraes Sarmento e do sr. António Castilho Morais Sarmento.

O corpo saiu hoje de Rio de Moinhos para a igreja matriz, de onde, amanhã, sairá o funeral, ás 11 e 30, para o cemitério local.

Capitão Joaquim José Cardoso Fialho

Na sua residência, Avenida Grão Vasco, 47, em Benfica, faleceu o capitão do Estado-Maior do Exército, sr. Joaquim José Cardoso Fialho, de 68 anos, natural de Evora, casado com a sr.ª D. Maria José Monteiro Fialho, e irmão do sr. almirante João Francisco Fialho.

O extinto, oficial muito distinto, foi chefe da 2.ª Repartição do Quartel General e desempenhou outros importantes cargos, entre os quais o de vogal da comissão técnica dos Caminhos de Ferro, oficial de inspecção de tropas de comunicações e chefe do E. M. do destacamento misto do Barreiro, tendo papel de relevo na regulamentação do transito em Portugal, da comissão que criou o Conselho Superior de Viação e o Código da Estrada. Possuia a Ordem Militar de Avis e as medalhas de bons serviços e comportamento exemplar, a condecoração da Ordem do Mérito Militar de Espanha e vários louvores.

O funeral, a cargo da Agência Barata, sai da residência amanhã, ás 10 horas, para o cemitério de Benfica, em cuja capela será celebrada missa de corpo presente.

À família enlutada, em especial ao sr. almirante João Francisco Fialho, apresentamos condolências.

SUFRÁGIOS

Prof. dr. Manuel Andrade

Os condiscípulos do prof. dr. Manuel Andrade, da Faculdade de Direito de Coimbra, mandam celebrar missa do 30.º dia, na próxima segunda-feira, ás 11 horas, na igreja de S. José, no Largo da Anunciada.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 06 22

Natalia Vairinho da Cunha e Silva
Capitão de Cavalaria Adelino Mendes da Silva
Menino Luís Filipe Vairinho da Cunha e Silva

MISSA DO 7.º DIA

Seus desolados pais e restante família participam que amanhã, 17, será celebrada missa na Igreja dos Mártires, às 11 horas, pelo eterno descanso dos seus muito queridos e eternamente chorados filhos e parentes, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, bem assim àquelas que, por qualquer forma manifestaram o seu pesar e que, por desconhecimento de moradas, não o podem fazer pessoalmente.

CASA HELDER CUNHA

Cumpre o doloroso dever de comunicar aos seus Ex.mos Clientes e Amigos que amanhã, 17, será celebrada missa na Igreja dos Mártires, às 11 horas, pelo eterno descanso de sua filha, genro e netinho, agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto, bem assim, agradece a todos que pelos meios possíveis manifestaram o seu pesar e que, por desconhecimento de moradas, se vê forçado a não o fazer pessoalmente.

PARA INFORMAÇÕES, RESERVA DE ALOJAMENTO E BILHETES DE INGRESSO DIRIGIR AOS REPRESENTANTES HONORÁRIOS: LASSEN TRANSPORT, LDA.—Rua da Prata, 59-2.º-Esq.º—Tel. 21387

DINHEIRO
SOBRE AUTOMÓVEIS
Emprestamos a juro inferior ao da Lei e nas melhores condições. Rapidez na transacção e sigilo absoluto. «A LUSO-AFRICA» — Calçada do Carmo, 6-2.º (Esquina do Rossio) — Telefs. 24524 e 368080.

BERLITZ-SCHOOL
INSTITUTO DE LÍNGUAS
Deseja falar rápidamente uma língua estrangeira?
EXPERIMENTE O MÉTODO DIRECTO BERLITZ MUNDIALMENTE CONHECIDO
Peça informações e inscreva-se, na Rua Sociedade Farmaceutica, 30-1.º — Tel.: 54530

Joaquim José Cardoso Fialho

CAPITÃO DO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria José Monteiro Fialho, João Rogério Monteiro Fialho, sua mulher Maria Delfina Prazeres de Sá Carneiro Fialho, e filhas, Fernanda Maria Monteiro Fialho de Sousa e Castro seu marido Francisco de Sousa e Castro e filhas, Maria Fialho de Sá Pereira e seu marido Luís de Sá Pereira e filho, João Francisco Fialho e sua mulher Luísa Lobo Fialho e filhos e mais familia participam que foi Deus servido chamar à Sua Divina presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Av. Grão Vasco, 47 (a Benfica) para o cemitério local, em cuja Capela será celebrada Missa de corpo presente.

AGÊNCIA BARATA

VIDA ECONÓMICA

Retomando a linha de rumo

(Continuação da 1.ª página)

deu. E quando o sr. eng. Ferreira Dias tomou posse, há meses, do Ministério da Economia, uma larga e vivaz expectativa ficou a aguardar a transposição para o concreto dos seus conceitos renovadores. A exposição do ministro, que os jornais matutinos de hoje publicaram — e sobre a qual o «Diário de Lisboa», consciente da importancia do assunto, procurou obter ontem, em vão, alguns esclarecimentos junto das entidades através das quais recebemos agora a maioria das informações oficiais — é o primeiro testemunho publico da vontade decidida com que o antigo subsecretário e autor da «Linha de Rumo» retoma, em pleno trabalho executivo, os seus designios outrora afirmados em incipiente acção e em doutrina. Como frei Luís de Léon, o sr. eng. Ferreira Dias retoma o seu magistério onde o deixara — mas agora com as responsabilidades fundamentais de decisão ministerial, que terá de converter em actos o que foram apenas ideias-forças por prolongado tempo.

Não é natural que fique satisfeita, na maioria dos casos, a expectativa que aguardou nos ultimos meses estas palavras de posição assumida. O ministro confina ainda o seu programa em princípios gerais. Adverte que está nos preliminares de uma longa caminhada e que «esses preliminares não comportam textos legislativos de efeito teatral», pois «o que tem faltado á economia portuguesa não é legislação mas vontade de trabalhar» e «cada minuto de estudo sério ou de trabalho fecundo será um quarto de hora que Portugal avança para o ideal que nos é comum». Ninguém põe em duvida, mesmo conhecendo minimamente a personalidade que subscreve estas palavras, que o estudo e o trabalho estão em curso. Para as concordancias ou para as discordancias, a expectativa virá, seguramente, a ser satisfeita. Por agora, ficou ainda recrudescida — porque a exposição publica do sr. ministro da Economia confirma as dinamicas directrizes de outrora, enquadra-as nas realidades nacionais e internacionais do presente e promete a acção sistemática que as fará cumprir. O modo, a amplitude e os prazos da execução será no próprio trabalho, decerto, que ficarão integralmente elucidados.

No que respeita á reorganização estrutural do comércio interno e externo, o ministro reitera a orientação já traçada em despacho oficial antecedente, anunciando maior liberdade no comércio interno, maior disciplina no comércio externo e acrescentando-lhes a previsão de certas normalizações de preços que as circunstancias justificam. No capitulo da agricultura, assinala a complexidade dos problemas que hoje se apresentam ao País e assevera a resolução de actuar na sua melhoria, afirmando de concreto «a desconfiança com que se ouvem as opiniões de não fazer». Em matéria de revisão da industria, alonga a sua análise com a nitidez e o estilo de inspiração volitiva que os leitores da «Linha de Rumo» e dos estudos técnico-económicos do sr. eng.º Ferreira Dias não desconhecem.

A continuidade da criação de novas industrias será orientada por principios que a exposição ministerial define em termos de política normativa que os empreendedores industriais muito ganhariam em ler atentamente. Anunciam uma porta aberta no Ministério da Economia para as iniciativas sérias e de fundamentado interesse publico; e salientam uma preferência, que é sobretudo sugestiva para os que puderem e souberem ocorrer a ela, pelas industrias metalo-mecanicas, de que se desenham no futuro próximo mais animadoras perspectivas de expansão, apesar dos conhecidos condiconalismos nacionais. Haverá quem discuta, certamente, se a este problema das novas industrias é legítimo aplicar, á luz das realidades nacionais no presente, o conceito de que «não se pode programar o aleatório, excepto na base de uma probabilidade estatistica». Mas a porta ministerial fica aberta á capacidade empreendedora e a orientação selectiva foi firmemente traçada. Já é bastante.

Mais positivamente — e com natural satisfação de muitos sectores interessados — assegura o sr. ministro da Economia que vai finalmente dar-se vida á Lei n.º 2.005, de cujo não-cumprimento ou cumprimento insatisfatório se têm queixado os mais esclarecidos sectores da nossa industria. Na sua sequência virão outras formas substanciais de reorganização; e, através do Laboratório Nacional de Investigação Industrial, que neste ano deverá começar a funcionar, vai iniciar-se «uma tentativa de aproximar a nossa industria da base cientifica e da organização racional de que anda geralmente afastada».

Nestas matérias da reorganização industrial são muitas e cruciais as incertezas, as perplexidades, os temores. Para além da certeza de que a reorganização é necessária, de que não se poderá quebrar sem ela o circulo vicioso das deficiências de produção e das estreitezas de mercado — como tanto se insistiu no 2.º Congresso da Industria—flutua na análise da sua concretização futura um ambiente de fluidez e de constrangimento que é bem significativo da sua gravidade. Em países de vigoroso progresso técnico-económico, a reorganização da industria faz-se, geralmente por processo espontaneo e evolução constante. A boa reorganização é, sem duvida, a auto-reorganização. A necessidade dela por intervencionismo do Estado é indício de doença latente — e de doença que não reside, muitas vezes, nas próprias virtualidades industriais, por si-mesmas, mas na raiz psicológica dos directos responsáveis pela boa estrutura industrial. Tem-se visto isso em França e noutros países. Mas no nosso, se não se entrar nesse caminho, por uma via ou por outra, pouco se poderá fazer de positivo e fecundo na valorização do nosso corpo de trabalho industrial.

O sr. eng.º Ferreira Dias conhece como raros o problema. A sua exposição agora publicada bem o demonstra, no escrupulo com que o aprecia e na vontade de o atacar que expressivamente revela: «Nos sectores em que esse aperfeiçoamento haja de fazer-se, seguiremos intransigentemente o caminho de não consentir distorsões de doutrina que levem a confundir política económica com simples actos de beneficência». Só na aparência é cruel, certamente, a frase ouvida dos peritos económicos da O. E. C. E. de que, perante a duvida de estarmos a proteger excessivamente as nossas actividades fabris, seria preferivel que se atirassem os industriais ao mar para que se salvassem os que soubessem nadar... Parece que o sr. ministro da Economia não tem a certeza de que seriam muitos os que se salvariam optando por isso pela solução de dar tempo bastante para que a maioria aprenda a nadar e possa sustentar-se á tona da luta áspera da concorrência internacional.

Será lícito perguntar ainda, todavia, se não será mais cruel aceitar-se por muito mais tempo que vegetem sem desafogo e sem grandeza tantas pseudo-unidades industriais sem viabilidade de singradura mais vigorosa; que não seja possível, pela competição do que é medíocre, abrir mais largos rumos ao que poderia ser bom ou, pelo menos satisfatório; que subsistam na má industria os salários mesquinhos; que se sacrifique o consumo, deturpando as boas aplicações do poder de compra modesto. E' para remediar tudo isto que se conclama a necessidade da reorganização. Não deixarão de a agradecer até os próprios que receiam ainda vir a ser vítimas dela.

A acção governativa que se desenvolver neste domínio, porém, não poderá faltar o apoio voluntarioso e consciente da comunidade consumidora nacional. «Não entrou ainda no nosso sentido rácico, afirma o sr. eng.º Ferreira Dias, o orgulho de preferir o fruto do trabalho português, como unica via de nos elevarmos mutuamente. Praticamos com total indiferença os maiores desacatos á nossa economia colectiva». Ninguém ignora os desacatos, sob as mil e uma formas por que os vemos praticados diariamente. Mas a viragem de mentalidade colectiva que a continuidade da industrialização exige, também precisa de um motor poderoso — e é a melhoria fundamental das condições de trabalho da nossa industria que terá de o pôr em marcha: «Melhorar a qualidade e o preço dos produtos portugueses torna-se um alvo que não se pode falhar». A persistência e a humana compreensão são indispensáveis no visar desse alvo; mas não se pode deixar de ir para ele com espírito claro e vontade firme, a despeito de todas as entranhadas rotinas, desconfianças e resistências egoistas.

Refere-se a exposição do ministro, finalmente, á continuidade da electrificação. Traz o reforço de considerações claras á correcção de conceitos deformadores que se deixou singrar sem esclarecimento na altura própria; assegura que se prosseguirá com energia no programa em curso; e promete que se procurará regulamentar a lei n.º 2 002, com a finalidade mais relevante de impulsionar a distribuição de electricidade nas zonas rurais. O País espera, na verdade, que se faça muito mais nesse domínio — e tem todas as razões para o desejar. Só quem não conhece a lentidão silenciosa dos dias e o negrume das noites em grandíssima parte do País campesino sem o rumor de uma máquina agrícola ou de uma pequena industria fecunda e sem a luz que alenta os corpos e os espíritos, pode menosprezar a imperiosa urgência da electrificação rural.

Ás palavras do sr. ministro da Economia, não isentas de confiança e com bom timbre de realismo, são bem reveladoras de que a estrutura económica portuguesa está, verdadeiramente, nos preliminares inquietos da profunda transformação que reclama; e que é preciso ir para ela, sem demora, na ausência de conformismo e de comodidade e na busca do trabalho e do risco.

SACHA DISTEL
POR QUEM AS GRANDES VEDETAS SE APAIXONARAM... E APAIXONAM
canta no
CASINO ESTORIL

Abastecimento de água

a várias localidades do País

Prosseguem as obras para o abastecimento de água a várias localidades do País, estando presentemente em curso importantes trabalhos de ampliação da rede da cidade de Beja, e de montagem de novas condutas de água ás vilas de Peniche e da Amadora. Em todos estes trabalhos são empregados muitos quilómetros de tubagem lusalite, assim como nas empreitadas em execução das redes de distribuição da água ao domicílio em Tercena, Ovar, Monção, Belver, Cuba e Carviçais, concelho de Moncorvo. Foram recentemente dados por concluidos os trabalhos de abastecimento de água a Alcácer do Sal e ás freguesias de Salema e Solveposta dos concelhos respectivamente de Vila do Bispo e Braga.

A propósito da local que inserimos há dias relativa ao abastecimento de água em condições deficientes no Cercal, recebemos do Ministério do Interior a indicação de que deve ser esclarecida a população daquela localidade de que só convirá dar começo aos trabalhos de pesquisa de água para o abastecimento publico na próxima Primavera, visto a época actual não favorecer esses trabalhos. Segundo a mesma origem, a comparticipação do Estado para os trabalhos já está concedida.

Na AMADORA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Tabacaria Dina.

Relatórios bancários

Atingiram perto de 50 mil contos as receitas gerais do Banco Pinto & Sotto Mayor

Os resultados do exercício de 1958 do Banco Pinto & Sotto Mayor constituem expressiva consagração da carreira prestigiosa desta instituição que tem a sua extensa história muito intimamente ligada a importantes sectores da vida económica e financeira do País. Apesar do agravamento de encargos de exploração, que resultam da própria amplitude das suas actividades, e do volume acrescido de amortizações e provisões que atesta a sua criteriosa administração, os lucros da gerência finda são os maiores até agora atingidos. Esse auspicioso remate é fruto do util trabalho de conjunto das diversas dependências do Banco, da dedicação da sua ampla e segura clientela, da dedicada colaboração do seu pessoal, como se assinala no relatório agora divulgado — mas também, sem duvida, do critério, eficiência e justeza da sua direcção administrativa, na continuidade das melhores tradições deste estabelecimento.

A conta de ganhos e perdas do Banco Pinto & Sotto Mayor sobre o exercício de 1958 elucida que as receitas gerais se elevaram a 49.148 contos. Deduzidos 21.781 contos de encargos com a administração, pessoal e expediente, 9.276 despendidos em juros, comissões e transferências e 4.035 em contribuições, amortizações e reservas, resta um saldo liquido de 14.056 contos para o qual é proposta pelo Conselho de Administração a seguinte aplicação: 5.000 contos para reforço do Fundo de Reserva, 4.950 para atribuição de dividendos e o remanescente para destino que será decidido pela assembleia geral.

Estas cifras são explicitamente reveladoras da fecunda orientação das actividades do Banco e do seu papel de progressivo relevo na vida financeira portuguesa. Mas as verbas do Activo, discriminadas no balanço geral de fim do ano, são igualmente significativas de uma evolução que constitui honroso título na situação actual do estabelecimento. Nesse balanço figuram 116.622 contos na rubrica de dinheiros em caixa, além de 110.402 de depósitos em outros bancos, 41.508 contos inscritos em carteira de títulos; 701.746 contos em carteira comercial; 70.854 em contas correntes caucionadas; 91.865 em conta de devedores e credores, quer em moeda nacional quer em moedas estrangeiras; 16.137 em propriedades; 373.819 em valores á cobrança, cauções estatutárias e valores depositados; e 368.013 contos em contas de ordem. As verbas do Activo totalizam, com a soma das que ficam apontadas e outras de menor vulto, o montante de 1.984.758 contos —um dos mais consideráveis e qualificados na ordem dos balanços finais de 1958 dos Bancos comerciais portugueses.

Registe-se, ainda, que entre as verbas investidas em títulos se incluem, além de fundos publicos avultados, as industrias de electricidade, celulose, seguros, pesca, têxtil algodoeira, transportes terrestres e aéreos, etc., documentando a amplitude das intervenções do Banco Pinto & Sotto Mayor no desenvolvimento da economia nacional. O incremento da carteira comercial, a expansão dos créditos concedidos e o volume crescente dos depósitos — estes no montante total de 1.063.559 contos ao findar do ano — constituem igualmente testemunhos relevantes da progressiva posição do Banco. Deve notar-se, por outro lado, que continua pendente de autorização superior a abertura de novas dependências, na continuidade da aspiração bem evidenciada de alongamento dos serviços.

O relatório alude ao facto de ter sido instituido, quase no fecho do balanço, um novo regime cambial; e afirma a sua confiança de que o sistema da convertibilidade externa, condicionada e limitada, em que o nosso País não poderia deixar de integrar-se, permitirá resultados benéficos e até estimulantes, não só pela maior facilidade das exportações e importações como pelo movimento intensificado de cambiais nas instituições bancárias.

Com fundada razão se verifica no parecer do Conselho Fiscal que as contas do exercício de 1958 do Banco Pinto & Sotto Mayor «reflectem limpidamente o crescente desenvolvimento da instituição, em resultado de um trabalho administrativo que só pode ser digno de louvor e agradecimento». Prossegue assim, este categorizado estabelecimento bancário uma carreira assinalada por notáveis êxitos e pela confiança crescente do publico nos sectores relacionados com as suas actividades.

Tomou posse

o novo director da Arma de Artilharia

Tomou hoje posse do cargo de director da Arma de Artilharia o sr. general Silveira Machado. Assistiram á cerimónia numerosos oficiais e fazendo o elogio do empossado o sr. brigadeiro Silva Neves, inspector da 1.ª Inspecção de Artilharia, que tem desempenhado interinamente as funções de director e contribuido com o seu esforço para a instrução e educação física dos soldados.

O orador cumprimentou o pessoal da Arma e todos os oficiais presentes, recordando os antigos directores e afirmando as notáveis qualidades de artilheiro do sr. general Silveira Machado, a quem disse transmitir o facho com grande satisfação.

O sr. general Silveira Machado agradeceu, elogiando a acção do director interino e dos seus antecessores.

O novo director da Arma de Artilharia foi muito cumprimentado por todos os oficiais presentes.

Concurso para professores

da Faculdade de Ciências

Na Faculdade de Ciências prosseguiram hoje as provas para professor extraordinário de Matemática dos srs. drs. Inácio Francisco da Silva e Fernando Veiga de Oliveira e, para professor agregado de Ciências Biológicas do sr. dr. Germano da Fonseca Socorro. Este fez hoje a dissertação, sendo arguente o sr. prof. José Antunes Serra.

O dr. Germano da Fonseca Sacarrão foi aprovado. Amanhã, ás 10 horas, presta as suas provas o dr. Inácio da Silva, e ás 15, o dr. Fernando da Veiga Oliveira.

PASSAGEIRA

clandestina

No paquete «Salta», embarcou clandestinamente, no Rio de Janeiro, uma refugiada hungara, Ilona Stranszky, de 23 anos, juntamente com um filhinho de um ano de idade. Descoberta a bordo, durante a viagem para Lisboa, foi agora enviada novamente para o Brasil.

Faleceu no hospital

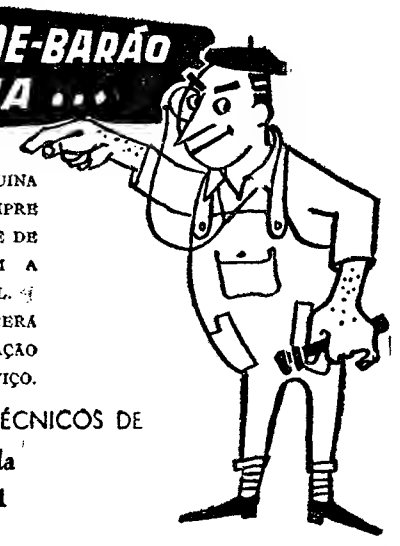
após um acidente no trabalho

SETUBAL, 16. *(Pelo telefone)*. — No hospital desta cidade, faleceu esta madrugada, o guarda-fios dos C. T. T., sr. Alvaro Augusto Gonçalves, de 54 anos, que ontem, quando trabalhava num desvio de linhas telefónicas, no terraço do Café Vitória caiu da altura de 4 metros e sofreu traumatismo craniano.

Uma cigana

que burlou várias pessoas foi presa pela Policia

O ultimo caso de burla investigado pela Polícia Judiciária teve como protagonista a cigana Etelvina da Conceição, de 40 anos, solteira, que conseguiu fazer acreditar algumas pessoas nos milagres por ela apregoados. Leu a «sina» a muitas delas, com a promessa de que conseguiria «limpar a casa de maus olhados», mas apenas lhes «limpou» as suas residências, levando consigo valiosos objectos e, ainda, dinheiro, pois o preço da sua consulta era de 100$00, destinando-se esta importancia a completar o «trabalhinho», que normalmente levava um mês a concretizar-se, segundo declarava a Etelvina, que não mais voltava. Os lesados tiveram agora a satisfação de saber que a P. J. conseguiu localizar e incriminar a cigana, a qual confessou as suas burlas, mas não terão a alegria de reaver o dinheiro, que já foi gasto, nem alguns dos objectos, que foram transaccionados com desconhecidos.

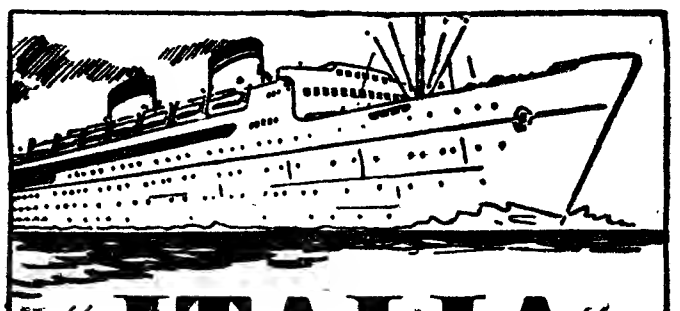


O SR. CONDE-BARÃO ACONSELHA ...

UM AUTOMÓVEL É UMA MÁQUINA DE PRECISÃO. TRATE-O SEMPRE COM DELICADEZA E SIRVA-SE DE TODOS OS COMANDOS COM A MAIOR MODERAÇÃO POSSÍVEL. O SEU CARRO LHE AGRADECERÁ EM ECONOMIA DE REPARAÇÃO POUCO CONSUMO E BOM SERVIÇO.

UTILIZE OS SERVIÇOS TÉCNICOS DE

Conde Barão L.da
SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL
AVENIDA 24 DE JULHO, 62 e 64
LISBOA



"ITALIA"
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PARA:

AMÉRICA DO SUL

CONTE GRANDE	9 Fevereiro	Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos Aires
CONTE BIANCAMANO	3 Março	

PARA:

MEDITERRÂNEO

CONTE GRANDE	11 Março	Barcelona, Cannes, Génova, Nápoles
CONTE BIANCAMANO	2 Abril	

OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-A, 1.º
Telefone 27264

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LDA.
Rua Nova da Alfandega, 12
Telefone 26146

A sua caneta resiste a esta prova de altura?

Poderá levar a sua caneta consigo no avião ou ao cimo da montanha, sem que ela falhe? Escreverá ela numa altura de alguns milhares de metros tão seguramente como na planície? Numa prova destas a sua caneta mostrará ràpidamente o que ela vale.

A LAMY 27, uma caneta moderna, tem qualidades reais: escreve nas alturas tão bem como nos vales, sem borrar e sem verter. Da mesma maneira pode confiar nela tanto nas zonas frias como nos trópicos. A LAMY-Tintomatic elimina automàticamente as consequências das variações de pressão e de temperatura.

Se V. Ex.ª necessitar de uma caneta na qual possa confiar em qualquer local ou em qualquer altura, experimente-a no próximo bom estabelecimento da especialidade.

LAMY 27

Preços: 185$00, 285$00, 325$00 e 400$00.

Ponta do aparo garantida por 25 anos.

A LAMY-Tintomatic - uma grande inovação dos técnicos alemães.

O funcionamento sem interrupção da LAMY 27 é garantido pelo novo sistema de condução de tinta: a LAMY-Tintomatic. Este consiste em ranhuras muito finas que conduzem por um processo inédito o fluxo da tinta mesmo até à ponta do aparo, e de 21 câmaras de compensação que regulam automàticamente o fluxo da tinta. O aparo recebe imediatamente a tinta na quantidade exactamente necessária para escrever em qualquer situação.

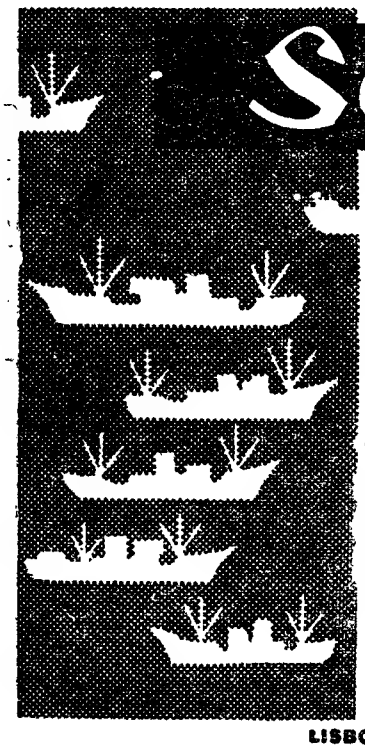
Representante exclusivo: ARTUR WESTHEIMER - R. 1.º Dezembro, 45-4.º - Lisboa

Hipotecas

15 a 3.800 contos emprestamos rápidamente sobre 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Juro baixo e dispensa de amortizações. CASA LAIRES — Rua da Prata, 291, 2.º-Dt.º

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Sociedade Geral



Para: FUNCHAL, S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «ANA MAFALDA» em 25 de Janeiro
Carrega em Lisboa para BISSAU a 22 e para CABO VERDE a 23 de Janeiro
Carga frigorífica dia 24 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers
N/M «BRAGA»
Em Lisboa sómente para MATADI a 21 de Janeiro
N/M «BRAGANÇA»
De 24 de Janeiro a 5 de Fevereiro e em Lisboa sómente para MATADI a 11 de Fevereiro

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «AMBRIZETE» em 23 de Janeiro
Carrega em Lisboa de 19 a 21 de Janeiro
Carga frigorífica dia 22 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe

Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN

À carga nos portos de ANGOLA
N/M «BELAS»
De 17 de Janeiro a 3 de Fevereiro. Recebe também carga para o HAVRE
N/M «BRAGA»
De 7 a 24 de Fevereiro

LISBOA: RUA DO COMÉRCIO, 39 — TELEF. 2 63 14/5 • PORTO: RUA SÁ DA BANDEIRA, 82 — TELEF. 2 73 63

EXPOSIÇÃO

de Arte Infantil, em Colares

Na sede do Sport União Colarense, efectuou-se esta manhã uma sessão solene para encerramento da I Exposição de Arte Infantil, organizada pelo clube com a colaboração dos professores das doze escolas da freguesia. Durante a sessão, a que assistiram autoridades locais, professores e cerca de quatrocentas crianças concorrentes, foram distribuidos prémios pelas que apresentaram melhores trabalhos. Procedeu á distribuição o director do distrito escolar, sr. Araujo Vilela.

CASA DE TRÁS-OS--MONTES E ALTO DOURO

CONVOCATÓRIA

Nos termos do art.º 22.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária para o dia 30 do corrente, pelas 21 horas, para os seguintes fins:

a) — **Discussão e aprovação do Relatório e Contas**
b) — **Eleição dos novos Corpos Gerentes**

Se, por falta de numero, a Assembleia Geral não puder funcionar, realizar-se-á uma hora depois com qualquer numero de sócios, nos termos do § 3.º do Art.º 24.º dos Estatutos.

Lisboa, 14 de Janeiro de 1959.

O PRESIDENTE
DA ASSEMBLEIA GERAL,
Dr. Domingos Ferreira Deusdado

FOGAS, LDA
ESQUENTADORES
TECNICOS ESPECIALIZADOS em APARELHOS A GAS
Av. 5 de Outubro, 84
Telefone 764081
GAS HULHA e CIDLA

AUTOMÓVEIS
novos e usados Auto-Boavista, Lda.
R. da Boavista, 81-B. Telef. 666124
Consulte os nossos serviços.

Joaquim José Cardoso Fialho

FALECEU

Carlos Empis participa a todas as pessoas de suas relações o falecimento do seu querido amigo e colaborador Joaquim José Cardoso Fialho, cujo funeral se realizará no sábado, 17 do corrente, da sua residência na Avenida Grão Vasco, 47, ás 10 horas, para a igreja do cemitério de Benfica, de onde o feretro sairá depois de missa de corpo presente.

Tomaz Ondas Soares

FALECEU

Dominguez & Lavadinho, Limitada, cumprem o doloroso dever de participar aos seus estimados clientes e amigos o falecimento deste seu dedicado colaborador e amigo, cujo funeral se realiza amanhã, 17, pelas 14 horas, da Rua Sousa Viterbo, 31, 1.º dt.º para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

«O lobo de Gubio»

Texto integral do conto de **S. Francisco de Assis**

EM tempo que S. Francisco morava na cidade de Gubio, no condado do mesmo nome, apareceu um lobo grandissimo, terrível e feroz, que não sómente devorava os animais, mas também os homens; de modo que todos os cidadãos viviam num susto perpétuo: porque muitas vezes se aproximava da cidade; e todos iam armados, quando saíam aos campos, como se fossem para algum combate; apesar disso, quem fosse sózinho e o encontrasse não podia defender-se; ora, por medo a este lobo, chegou-se a pontos de ninguém ousar sair da terra. Pelo que, S. Francisco, compadecido dos homens daquela cidade, quis ir ao encontro do lobo, apesar de todos lhe aconselharem o contrário; ele, porém, fazendo o sinal da cruz, saiu fora da cidade, com os seus companheiros, pondo toda a confiança em Deus. E, como os outros temessem avançar, tomou ele o caminho para os lados onde o lobo se encontrava. E eis que, á vista de muitos citadinos que tinham acudido para ver o milagre, saiu o lobo de goelas abertas, ao encontro de S. Francisco, que fez sobre ele o sinal da cruz, dizendo-lhe:

«Anda cá, irmão lobo! Eu te mando, da parte de Cristo, que não faças mal nem a mim nem a pessoa alguma».

Coisa maravilhosa! Logo que S. Francisco fez o sinal da cruz, aquele lobo terrível fechou a boca, e estacou; e, ao mando do Santo, veio mansamente, como se fosse um cordeirinho, deitar-se-lhe aos pés. Então S. Francisco falou-lhe desta maneira:

«Irmão lobo, tu fazes muitos danos nesta terra, e tens cometido grandes crimes, destruindo e matando as criaturas de Deus, sem sua licença. E não sómente mataste e devoraste os animais, mas tiveste a audácia de matar e destruir os homens, feitos á imagem de Deus. Por esta razão és digno de forca, como ladrão e homicida péssimo; e toda esta terra é tua inimiga. Mas eu quero, irmão lobo, fazer as pazes entre ti e eles, de maneira que tu não mais os ofenderás, e eles te perdoarão as passadas ofensas, e nem homens nem cães te perseguirão mais».

Ditas estas palavras, o lobo, com movimentos do corpo, da cauda e das orelhas, e com inclinações de cabeça, mostrava aceitar o que S. Francisco lhe dizia, e querer cumpri-lo. E então S. Francisco acrescentou:

«Irmão lobo, visto ser do teu agrado observar esta paz, eu te prometo, da parte dos homens desta terra, atender ao teu sustento, enquanto fores vivo, de sorte que não padeças fome, porque eu sei muito bem que só a fome te levou a fazer tanto mal. Mas agora, já que eu te concedo esta graça, quero, irmão lobo, que me prometas nunca mais fazer guerra nem a homem nem a animal. Prometes isso?».

E o lobo, com uma inclinação de cabeça, deu evidente sinal do que prometia.

«Irmão lobo, continuou S. Francisco, para que eu me possa fiar de ti, quero que me dês uma prova da tua promessa».

E estendendo a mão para receber o juramento, levantou o lobo a pata dianteira e familiarmente a colocou na mão de S. Francisco, dando-lhe o sinal pedido.

Então acrescentou S. Francisco: «Irmão lobo, eu te mando, em nome de Jesus Cristo, que venhas comigo, sem temor algum, para concluir esta paz, em nome de Deus».

E o lobo, obediente, foi com ele, manso como um cordeiro. Do que os citadinos tomaram grande maravilha.

Depressa correu esta novidade pela terra; e toda a gente, grandes e pequenos, homens e mulheres, jovens e velhos, correram á praça, a ver o lobo com S. Francisco. E estando ali todo o povo reunido, levantou-se o Santo e pôs-se a prégar, dizendo, entre outras coisas, que é em virtude dos pecados que Deus permite tais calamidades; e que muito mais perigoso é o fogo do inferno, que eternamente há-de durar para os condenados, do que a raiva do lobo, que só o corpo pode matar. Como se não há-de temer a boca do inferno, quando tanta multidão tem medo e terror á boca dum pequeno animal?

«Voltai, portanto, caríssimos, a Deus e fazei condigna penitência de vossos pecados; Deus vos livrará agora do lobo, e do fogo eterno, no futuro».

Feita esta prática, disse S. Francisco:

«Escutai, irmãos meus; o irmão lobo, que está aqui diante de vós, prometeu e deu-me juramento de fazer as pazes convosco e de vos não ofender mais em coisa alguma, se vós prometerdes dar-lhe os alimentos necessários; e eu fico por fiador de que ele observará fielmente o tratado de paz».

Então o povo, unanimemente, prometeu alimentar o lobo continuamente. E S. Francisco, perante todo o povo, disse ao lobo:

«E tu irmão lobo, prometes cumprir o tratado de paz, não ofendendo nem aos homens, nem aos animais, nem a criatura alguma?».

O lobo ajoelhando-se, inclinou a cabeça, e com mansos sinais do corpo, da cauda e das orelhas, mostrou, como podia, que queria observar todo o pacto. S. Francisco continuou:

«Eu quero, irmão lobo, que, da mesma maneira que fora de portas me deste fé da tua promessa, também a dês, diante deste povo, para que eu fique certo de que me não enganarás na fiadoria que por ti fiz».

Então o lobo, levantando a pata direita, pô-la na mão de S. Francisco. Depois disto e do mais que fica dito, houve tanta admiração e alegria em todo o povo, assim pela devoção do Santo como pela novidade do milagre e mansidão do lobo, que todos começaram a clamar ao Céu, louvando e bendizendo a Deus, que lhes havia mandado S. Francisco para que, por seus merecimentos, fossem livres daquela besta feroz.

Viveu o dito lobo em Gubio, ainda dois anos; e familiarmente entrava pelas casas, ia de porta em porta, sem fazer mal a ninguém, e sem que pessoa alguma lho fizesse; era alimentado generosamente por todos, e andava tão á vontade pelas ruas, que nem os cães lhe ladravam.

Finalmente, passados dois anos, o irmão lobo morreu de velhice; sendo chorado por toda a gente. Vendo-o andar tão mansamente pela cidade, melhor se recordavam da virtude e santidade de S. Francisco. Em louvor e glória de Nosso Senhor Jesus Cristo. Amen.

Marvão às escuras

MARVÃO, 14—Por circunstancias que se ignoram, Marvão quase se encontra totalmente ás escuras, com manifesto prejuizo para o turismo, de que já vai vivendo.

É lamentável que tal possa suceder numa terra classificada de monumento nacional e que, por tal motivo, e graças ao empolgante panorama que se desfruta dos seus 900 metros de altitude, é constantemente visitada por estrangeiros e Portugueses, alguns, vultos de grande projecção no campo das artes, das letras, da política e da ciência.

Não se sabe, precisamente, a quem cabe a responsabilidade mas, seja a quem for, o que se pede é providências para que não perdure tal situação vexatória para esta terra onde o Secretariado Nacional de Informação vai, em breve, ter uma pousada.

Madrinha de guerra

Por nosso intermédio, o soldado incorporado n.º 113, do Forte da Graça, em Elvas, João Figueira, pede uma madrinha de guerra.

Em Castelo de Vide, no Salão Royal, encontra-se á venda o Diário de Lisboa e o Sempre Fixe.

Pequenas notícias

PELA POLICIA

FURTOS COM CHAVES FALSAS — A Polícia Judiciária enviou ao tribunal da Boa-Hora um processo em que Casimiro José Vidal dos Santos, solteiro, de 33 anos, servente de pedreiro, natural de Lisboa, residente na Rua Correia Teles, 12, 1.º, esq.º, é acusado de ter praticado, por meio de chave falsa, em diversos estabelecimentos, vários furtos em máquinas de jogar. O arguido confessou que fizera esses furtos com 12 chaves que apanhou num desses estabelecimentos.

MARITIMO DESERTOR — A Polícia Marítima ouviu hoje o marítimo Joaquim Clemente, de 35 anos, que em 1955 desertou, em Filadelfia, de bordo do navio «Pero Alenquer».

PELOS HOSPITAIS

DOENÇA SUBITA E MORTAL — Manuel Gomes, de 50 anos, morador na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 198, 3.º, esq.º, em Algés, adoeceu subitamente na Rua da Misericórdia e morreu pouco depois de ter dado entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na Casa do Alentejo comemora-se amanhã, o 7.º aniversário da fundação do «Conjunto Sem Nome», simpático agrupamento artístico que interpreta numeros de ritmos brasileiros.

No programa colaboram artistas da rádio e da televisão, haverá um baile até de madrugada, com a colaboração do conjunto «Abril em Portugal». O festival começa ás 22 horas.

Cursos para adultos

O Clube Desportivo e Cultural Lisbonense aceita a matrícula de todas as pessoas que necessitem de fazer exames de 3.ª e 4.ª classes, ràpidamente, mesmo atrasadas ou analfabetas. As inscrições são feitas no Largo do Chão do Loureiro, 1, 2.º (ao Caldas), ou pelo telefone 862244. Há cursos das 9 ás 23 horas.

Vida social

MARTIN SAIN

Em sinal de reconhecimento pelos beneficios prestados a Portugal, com a instituição da Fundação para a Recuperação de Cegos, pelo sr. Martin Sain, o Rotary Clube de Lisboa aprovou, por aclamação, a sua elevação a «sócio de honra».

DOMINGOS MESQUITA

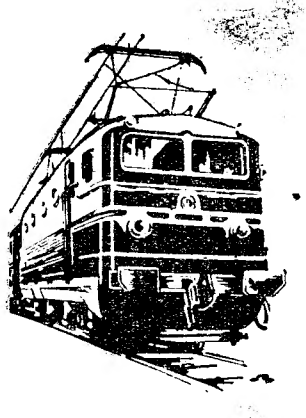
Do Rio de Janeiro regressou o proprietário da Adega Mesquita, sr. Domingos Mesquita, que ali foi estudar a instalação de um estabelecimento semelhante ao de Lisboa, para o que na capital carioca teve o apoio de numerosos Brasileiros seus amigos, e, especialmente, de Celestino da Silveira, da Rádio Tupi; e Sani Sirostky, do jornal «Ultima Hora».

RECEPÇÃO DIPLOMATICA

O embaixador da Argentina, sr. Ernesto Pablo Mairal, ofereceu ontem, na sua residência uma recepção em honra do capitão-de-fragata D. Pedro Messina e da oficialidade do barco de guerra argentino «Beagle», que entrou no porto de Lisboa para reparar as máquinas.

PARIS

Espera-o este inverno e oferece-lhe um conjunto incompáravel de prazeres renovados sem cessar.



O COMBOIO oferecer-lhe-à tambem uma viagem RAPIDA • CONFORTAVEL • ECONOMICA

Todos os dias os comboios franceses ligam Paris com mais de cem cidades a uma media que ultrapassa os 100 Km. por hora.

O "Mistral" leva-lo-à de PARIS á COSTA AZUL, pecorrendo mais de 1000 Km. em menos de 10 horas.

Descontos de 20 a 40 % com bilhetes turisticos ou de grupos.

Pode pagar em escudos nas Agências de Viagens.

Informaçoes:

SNCF

CAMINHOS DE FERRO FRANCESES

Av. de José Antonio, 57 - Teléf. 47 20 20 - MADRID

SACHA DISTEL

o artista a quem a Televisão americana pagou 5.000 dólares por uma entrevista

A LOTARIA DE HOJE

69540 . . . 1.200.000$

69539 | Aproximações ao 1.º
69541 | prémio . . . 1.775$00

79778 . . . . 300.000$

75934 . . . . 150.000$

55337 . . . . 50.000$

Premiados com 20.000$00

2559 11507 23419 49208 52676 76658

Premiados com 10.000$00

678 3935 8072 11496 13561
14963 18188 19449 23791 25691
27570 28426 31041 31518 34816
35412 36669 39476 40192 43809
46823 47678 48163 50594 52494
53486 60143 73803 75800 75895
80338 84734

Premiados com 5.000$00

409 3122 3791 4585 5081
7324 9636 11643 13889 14695
14813 15185 17036 17506 19516
22029 24788 25328 28027 28451
31180 34787 35865 36133 37567
39938 42265 43983 45521 51163
51983 54449 59285 63026 65146
67051 72310 72734 73384 76413
76988 79232 80589 83008

São premiados com 200$00 os numeros de **69501** a **69600**, de **79701** a **79800** e de **75901** a **76000** e com 250$00 os que terminem em: **40**.

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **9, 0 e 1** excepto os que terminem em **40**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

LOTARIA
DO
CARNAVAL
PLANO ESPECIAL
Duas séries de bilhetes
Habilitam por:
140$00 a 3.000 contos
70$00 a 1.500 contos
14$00 a 300 contos
Bilhetes e fracções
á venda na
Casa Costa
75, Rua de S. Paulo, 77—Lisboa

Terminou a reunião do Episcopado portugues

Hoje, cerca do meio-dia, terminaram os trabalhos da reunião anual do Episcopado português, que, sob a presidência do sr. cardeal-patriarca de Lisboa e com a assistência de todos os prelados residenciais do continente e das ilhas adjacentes e do bispo auxiliar, presidente da Junta Central da Acção Católica Portuguesa, decorria desde a passada terça-feira de manhã, no Seminário Maior do Patriarcado Cristo-Rei, nos Olivais.

Após os trabalhos e as orações da praxe, os prelados almoçaram juntos com o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que regressou depois ao Paço Patriarcal.

Por sua vez, os prelados começaram a seguir para as suas dioceses.

A actualização dos vencimentos do pessoal das forças armadas

(Continuação da página central)

subtenente e guarda-marinha, 2.600$00; aspirante e guarda-marinha sem o curso da Escola Naval, 2.400$00; e aspirante miliciano, 1.800$00.

Os oficiais com o curso complementar do Estado-Maior, terão as seguintes remunerações mensais: coronel e capitão-de-mar-e-guerra, 7.500$00; tenente-coronel e capitão-de-fragata, 6.400$00; major e capitão-tenente, 5.900$00; e capitão e 1.º tenente, 5.000$00. Os oficiais com o curso geral do E. M., bem como os oficiais de Artilharia, dos cursos até 1947, e os oficiais engenheiros, receberão: coronel e capitão-de-mar-e-guerra, 7.200$00; tenente-coronel e capitão-de-fragata, 6.100$00; major e capitão-tenente, 5.600$00! capitão e 1.º tenente, 4.700$00; tenente e 2.º tenente, 3.600$00; alferes, subtenente e guarda-marinha, 2.800$00.

Em relação aos sargentos, os vencimentos mensais passam a ser os seguintes: sargentos-ajudantes, 2.400$00; 1.º sargento, 2.200$00; 2.º sargento, 2.000$00; e furriel, 1.500$.

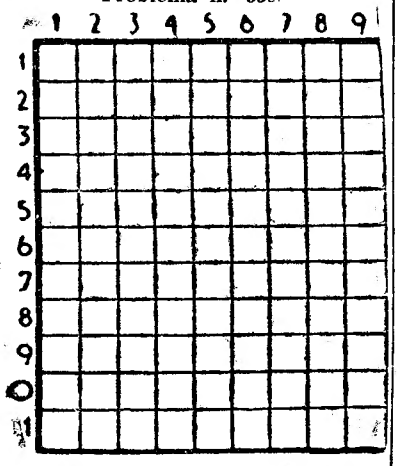
As praças de marinhagem terão os seguintes vencimentos mensais: cabo, 1.500$00; 1.º marinheiro, 1.400$00; marinheiro, 1.300$00; grumetes reconduzidos, 1.150$00; 1.º grumete, 400$00; aluno (artifice e enfermeiro), 180$00; 2.º, grumete, 120$00; aluno marinheiro, recruta e aprendiz de clarim, 60$00. As praças de taifa da Marinha passarão a ganhar o seguinte: 1.º dispenseiro, 2.000$00; 2.º dispenseiro e 1.º cozinheiro, 1.750$00; 2.º cozinheiro, 1.500$00; 1.º criado e padeiro, 1.400$00; e 2.º criado, 1.300$00.

Finalmente, os 1.os cabos do Exército e Aeronáutica, passarão a ganhar, além do pré-diário de 3$00, as quantias de 12$00, 17$00, 22$00 e 27$00, respectivamente, pelos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º períodos trienais de readmissão.

Palavras cruzadas

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 355



HORIZONTAIS: 1 — Tempo e ponto da eclíptica em que o Sol, tendo chegado aos trópicos, parece estacionário durante alguns dias. 2 — Cantiga. Conjunto de coisas atadas no mesmo liame. 3 — Preguiça. indisposição para o trabalho. 4 — Nome de mulher bíblica. Irmã da mãe. 5 — Ramo delgado de árvore. Ofendo. 6 — Antes de Cristo. Artigo definido (ant.º). 7 — Ave pernalta. Pronome pessoal. 8 — Símbolo químico do cloro. Dá mios. Símbolo químico do actínio. 9 — Despacha. Ratara. 10 — Partir. Azedo. 11 — Uma das partes do Mundo. Amofines.

VERTICAIS: 1 — Freguesia do concelho de Monção. Eternidade. Moradia. 2 — Rezava. Cidade de Portugal. 3 — Amaciaram. Terceiro. 4 — Santo. Pusera açamo a. 5 — Nota musical. 6 — Intimo. Conduziram para lá. 7 — Freguesia do 1.º Bairro de Lisboa. Vazio. 8 — Levantais. Deixara de fazer parte de. 9 — O sono das crianças. Preposição e artigo (pl.). Animais domésticos.

Solução do problema n.º 3551

HORIZONTAIS: 1 — Mar. Sud. 2 — E's. Cal. Tu. 3 — Turim. 4 — Aderi. Uma. 5 — Síria. Rás. 6 — Ora. Vir. 7 — Age. Valia. 8 — Toa Orlas. 9 — Loção. 10 — Rã. Sés. Si. 11 — Ais. Bom.

VERTICAIS: 1 — Medas. Atura. 2 — As. Diogo. Aí. 3 — Terreal. 4 — Curia. Os. 5 — Caria. Vocês. 6 — Li. Varas. 7 — Murillo. 8 — Ut. Maria. Só. 9 — Dumas. Assim.

A POLÍCIA PROCURA um burlão

A Polícia Judiciária está a desenvolver investigações, a fim de capturar Fernando Augusto Margarido Teixeira Pinto, solteiro, de 48 anos, empregado de escritório, que é acusado de ter praticado uma burla, com falsificação, na importancia de 20.000$00. O Pinto, contra quem existem mandados de captura do 3.º juizo correccional, onde tem um processo pendente pela prática de idêntico crime, ausentou-se para parte incerta.

Vida musical

Circulo de Cultura Musical

Só hoje nos é possível, por se terem extraviado os primeiros originais publicar algumas notas de crítica ao recente concerto da Orquestra Sinfónica Nacional, com Sequeira Costa, sob a direcção de Jacques Singer. Nesse programa, Sequeira Costa pôs ao serviço do «1.º concerto para piano e orquestra», de Rachmaninoff, uma técnica burilada com esmero; e o maestro deu uma interpretação muito sugestiva da «1.ª Sinfonia», de Sibelius.

O 3.º programa da actual temporada do C. C. M. apresentava o nosso conhecido e admirado concertista Bernard Michelin, com a colaboração da Orquestra de Concerto da E. N., dirigida por Frederico de Freitas. Para Bernard Michelin e a sua técnica de elegantíssima perícia, em que os extremos agudos atingem uma prodigiosa qualidade, o Concerto de Schumann não foi de muito feliz escolha, tanto mais que o complemento orquestral resultou por sua vez pouco caracterizado, pouco bem ajustado, até, e desprovido do arrebatamento indispensável a Schumann. Mesmo o Concerto de Saint-Saëns, de menos exigente estilo, não conseguiu despertar caloroso interesse, porque faltou, na sua execução, a coesão e o à-vontade do solista com a orquestra.

Frederico de Freitas, nas diversas modalidades da sua personalidade, tem marcado os melhores momentos da sua actividade com apresentações de arrojada ou picante novidade; e muito temos de apreciar também o estímulo que tem procurado dar aos compositores portugueses. Manifestou-o agora repetindo, com a Orquestra de Concerto, a execução da «Suite Minhota», há poucas semanas dada em 1.ª audição pela Orquestra Sinfónica Nacional; mas não era o Círculo de Cultura Musical o organismo mais adequado para acolher este cometimento.

O programa tinha aberto com a Sinfonia n.º 103, de Haydn, uma das mais representativas do autor, acertada escolha tanto pela obra em si como pelo trabalho de preparação segura e séria de que fornece o ensejo a um agrupamento como presumimos que pretende ser a Orquestra de Concertos da E. N.

FRANCINE BENOIT

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11

Provas de exame para Juizes de Direito

No Supremo Tribunal de Justiça, continuam esta tarde as provas orais dos exames para juizes de Direito. Ao juri preside o sr. conselheiro Cruz Alvura e os arguentes são os srs. desembargadores Armando Torres Paulo e José Osório.

Concorrem ás provas de hoje os srs. drs. António Simões Ventura, António Noronha Tavares Lebre, Pedro Tavares do Amaral e Joaquim de Carvalho.

VAI PARA ROMA o sr. dr. José da Costa Nunes

Vai partir para Roma, por via aérea, o patriarca D. José da Costa Nunes, vice-camerlengo da Santa Sé, que veio recentemente para Lisboa, vindo do Porto, onde esteve internado numa clinica.

O PORTO pelo telefone

Queda grave

PORTO, 16 — Na Praça do Marquês de Pombal, ao apear-se de um carro eléctrico, caiu desastradamente o aprendiz de serralheiro Fernando Oliveira do Vale, de 14 anos, morador na Rua Miguel Bombarda, em Ermesinde, que sofreu fractura do cranio e recolheu ao Hospital de Santo António.

Curso de Inglês para professores

No Liceu Normal D. Manuel II, inicia-se hoje um curso para professores de Inglês, regido pelo prof. P. Gurrey, da Universidade de Londres, e organizado sob os auspícios do British Consul e do Instituto de Alta Cultura. Antes da primeira lição, será inaugurada uma exposição de livros, revistas e discos para o ensino da língua inglesa.

Falecimento Libertus Polling

Com 75 anos, faleceu numa clínica desta cidade o antigo cônsul da Holanda, no Porto, sr. Libertus Polling que, após ter terminado a sua carreira consular, passou a residir em Castro de Aire, onde exercia actividades comerciais e industriais, estando ligado a várias firmas. O sr. Polling foi aqui cônsul do seu país durante o período da ultima guerra e possuia elevada condecoração holandesa. O funeral, a cargo do armador Alberto Xavier, efectua-se amanhã, ás 11 e 30, no cemitério britanico.

Funeral do estudante Pinheiro Torres

O vasto templo de N.ª S.ª da Conceição foi esta manhã pequeno para conter as muitas centenas de pessoas de todos os sectores da vida social portuense que ali foram assistir ao funeral do inditoso estudante Arnaldo Owen Pinheiro Torres, filho do conhecido advogado dr. Arnaldo Pinheiro Torres. Além de todos os deputados pelo Porto, assistiram o chefe do distrito; o comandante da Região Militar, presidentes de várias camaras municipais e numerosa representação de figuras do fôro, médicos, professores, industriais e muitas senhoras. Recebeu a chave da urna o pai do extinto no cemitério do Bonfim, para onde se organizou largo cortejo de automóveis.

Parto mortal

A caminho do hospital, faleceu, quando ia dar á luz, a sr.ª D. Maria da Conceição, de 25 anos, casada, residente em Baião. O cadáver deu entrada no necrotério do Instituto de Medicina Legal.

CARTAZ DO PORTO para amanhã, dia 17

TEATRO EXPERIMENTAL — Ás 21 e 45 — A peça «Requiem».
SA DA BANDEIRA—Ás 21 e 30— «A rainha do ferro-velho».
COLISEU — Ás 21 e 30 — «Pepe o Bravo».
RIVOLI — A's 21 — «O Velho e o Mar».
BATALHA — Ás 15 e 30 e 21 e 30— «Jogando com a sorte».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 «Olhos negros».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «Teresa Étienne».
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Orgulho e paixão».
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Vagabundos ao luar».
JULIO DINIS — Ás 21 e 30 — «Duelo de Fogo».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30. — «O vale era verde».

Picava-lhe a barba e requereu o divórcio

BROCKTON (Estados Unidos), 16. — Foi concedido o divórcio á sr.ª Bárbara Hopkins de 26 anos, a qual alegara que o marido, não se barbeava todos os dias, picando-a sempre que a beijava.

Declarou que o marido fizera uma aposta com o ferreiro local, a ver qual deles conseguia passar mais tempo sem fazer a barba. — (A. N. I.).

O foguetão cósmico atingiu o periélio da sua órbita solar

MOSCOVO, 16.—A agência «Tass» informou, hoje, que o foguetão cósmico atingira o periélio da sua órbita.

O engenho encontra-se a 146.400.000 quilómetros de distancia do Sol, que está cerca de 600.000 quilómetros mais próximo do que o foguetão.

O satélite artificial depara com o Verão durante o seu tempo de órbita de 15 meses, mas a temperatura não vai acima do ponto de congelação.

Na altura em que o foguetão alcançar o afélio, a temperatura será muito abaixo do ponto de congelação — acrescentou a «Tass».—(R.).

Acordo financeiro anglo-egípcio

CAIRO, 16 — O Egipto e a Grã-Bretanha concluiram um acordo financeiro, que terá efeito a partir de hoje — anunciou, pessoalmente, Eugene Black, presidente do Banco Mundial, aos jornalistas convocados para tomar conhecimento do facto.

A assinatura definitiva será feita dentro de dias, pois, como esclareceu o chefe da delegação britanica, o Governo de Londres ainda não recebeu o texto integral do acordo. — (F. P.).

FOI APREENDIDO um carro furtado

MONFORTINHO, 16 — (Pelo telefone) — Foi apreendido, nesta vila, um carro que tinha sido roubado em Lisboa, na Rua do Salitre, e que pertencia ao sr. eng.º Tomás Gomes. Os dois ladrões fugiram.

FOI LANÇADO um foguetão «Atlas» sobre o Atlântico

CAPE CANAVERAL, 16 — Foi lançado, deste campo de ensaios, um foguetão «Atlas», para um voo intercontinental.

Um informador declarou que a acção foi coroada de êxito e que o engenho deve percorrer uma distancia intercontinental ou sejam 9.600 kms. sobre o Atlantico.

Crê-se saber que se tratará de recuperar o cone do foguetão que contém instrumentos delicados.—(F. P.).

*

WASHINGTON, 16. — O foguetão «Atlas» hoje lançado de Cape Canaveral percorreu apenas 300 das 6.000 milhas do seu percurso estabelecido — anuncia-se nesta capital. — (A. N. I.).

*

BASE AÉREA DE EGLIN (Florida), 16 — Os Serviços Aéreos comunicam que o engenho «Bomarc», lançado, ontem, durante o dia, atingiu o alvo marcado, isto é, um avião distante mais de 140 kms. e voando sobre o golfo do México. — (F. P.).

Greve nos transpostes em Itália

ROMA, 16. — Começou á meia-noite uma greve de 5 dias, proclamada pela Federação Nacional Italiana de transportes rodoviários, em sinal de protesto contra um novo código do tráfego, sendo provável que reduza os abastecimentos de víveres, gasolina e outras mercadorias em cidades italianas. — (R.).

Michel Debré visitará a Inglaterra

LONDRES, 16. — O primeiro-ministro da França, Michel Debré, deve visitar a Inglaterra, em meados do próximo mês. O chefe do Governo inglês, Harold MacMillan, convidou-o a visitar a Grã-Bretanha e o convite foi aceite, em princípio, embora a data ainda não houvesse sido fixada. Há, porém indícios — afirmam os círculos bem informados — de que se realizará em meados de Fevereiro. — (A. N. I.).

Na AMADORA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Tabacaria Dina.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco de vários rumos, o céu estava pouco nublado por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de um anticiclone centrado a oeste do continente.

Temperaturas ás 9 horas: Porto e Portalegre, 6°; Coimbra, 7°; Lisboa, 8°; Faro, 9°; e Funchal, 15°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente pouco nublado, tornando-se muito nublado durante o dia de amanhã. Vento fraco, tornando-se moderado de Sudoeste. Nevoeiros durante a madrugada, e possibilidades de chuva durante a manhã e a tarde de amanhã.

HÁ TRINTA ANOS

«Lisboa está aumentando vertiginosamente, tanto em progresso como em extensão» — dizia o «Diário de Lisboa» no dia 16 de Janeiro de 1929, acrescentando que várias localidades dos arredores, como a Amadora — pretendem que se estendam até lá as linhas dos «eléctricos». Até hoje ainda não foi possível atender a aspiração, mas a nova linha para Carnide será inaugurada dentro de poucos dias. Posta a funcionar aquela linha, a Carris iniciará outros trabalhos, já projectados.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex—Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das) — Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro, 283-A (Próximo á Avenida 28 de Maio), Tel. 763016; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 779942; Brasil — Avenida Rio de Janeiro, 66-66/A, Tel. 722368; Sanexa — Avenida da Igreja, 31-C, Tel. 776905; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A/B, Tel. 725140; Algarve — Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; **Fátima — Avenida de Berna, 24-B (junto á Igreja de Fátima), Tel. 763107;** Avenidas (Das) —Avenida da Republica, 27-A, Tel. 42532; Palma — Avenida Duque de Avila, 25-31, Tel. 47088; Império, Lda.—Rua Filipe Folque, 40-A/B, Tel. 48002; Salus — Rua Luciano Cordeiro, 73, Tel. 42239; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Conceição — Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 381279; Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100, Tel. 863224; Silva — Calçada de Santo André, 16, Tel. 862074; Branquinho — Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720703; Ibéria — Rua Barão de Sabrosa, 235-A — á Alameda —, Tel. 728277; Candido Monteiro — Av. Almirante Reis, 121-B, Tel. 45751; Góis, Lda. Suc. — Rua dos Anjos, 12-C/D, antiga Rua do Registo Civil, Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Lda. — Rua Braamcamp, 58, Tel. 43409; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Judice de Oliveira — Rua de Campolide, 54-A, Tel. 684424; Pinheiro — Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 686640; Janeiro — Avenida Alvares Cabral, 100, ao lado do Liceu Pedro Nunes, Tel. 661453; Tagus — Praceta Possidónio da Silva — lote 3, Tel. 669485; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Gomes, Suc. (Gonçalves) — Rua da Junqueira, 326, Tel. 631893; Dilena — Rua Aliança Operária, 49-A-B, Tel. 636620; Costa—Rua dos Lusíadas, 32, Tel. 636704; A. César — Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660187; Pinheiro — Rua Presidente Arriaga, 16, Telefone 661867; S. Nunes Simões, Suc. — Rua do Quelhas, 1, Tel. 661275; Africana — Rua Bernardino Costa, 45, Tel. 29120; Pinharanda — Rua da Rosa, 94-96, Tel. 21534; Lima Amaro, Suc. — Praça da Alegria, 27-28, Tel. 21149; Cortez — Rua de São Nicolau, 93, Tel. 25378 — A —.

FARMACIA FÁTIMA

Av. Berne, 24 (junto á igreja de Fátima)
Telef. 763107
Hoje, serviço permanente

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21,30 — «O processo de Jesus».
MONUMENTAL—Ás 21,45—«Gigi».
AVENIDA — A's 21.45 — «O fim do caminho».
MARIA VITORIA — A's 20.30 e 22.45 — «Por causa delas...».
VARIEDADES — A's 20.30 e 22.45 — «Com jeito, vai !».
TRINDADE — A's 21.45 — «Um homem só».
A B C — A's 20.30 e 22.45 — «Vinho novo».

CINEMAS

TIVOLI — «A pousada da sexta felicidade».
SÃO LUIS — «O homem de palha».
SÃO JORGE — «A verdade nua».
IMPÉRIO — «Amor de jornalista».
EDEN—«Raparigas de uniforme».
POLITEAMA — «Três encontros com o destino».
CONDES—«O cavaleiro da Torre».
ODEON — «Drogas que matam».
ROMA — «Crepúsculo no oceano».
AVIS — «Abbot, Costello, e a múmia».
MONUMENTAL — «A mulher que viveu duas vezes».
ALVALADE — «O homem de palha».
OLIMPIA — «Entardecer sangrento».
IDEAL — «Uma estrela vinda do Céu».
RESTELO — «O festival de Tom & Jerry».
PROMOTORA — «Dom Quixote».

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — A's 18, noticiário e danças; 18 e 30, canções de Paris; 18 e 45, carta de Madrid; 19, desdobramento; 21, noticiário; 21 e 15, desdobramento; 23 e 45, noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19, concerto pela banda da G. N. R.; 19 e 37, variedades em discos; 20, jornal sonoro; 20 e 15, musica ligeira portuguesa; 20 e 30, paisagem musical; 21, junção dos emissores; 21 e 15, transmissão do Teatro Nacional de S. Carlos, da ópera de Wagner «Tristão e Isolda». No 1.° intervalo: «Duas Gerações», e «Improviso em fá menor», de Schubert. No 2.° intervalo: musica de camara: «Concerto n.° 5 em fá maior», de Haydn; 23 e 45, junção dos emissores.

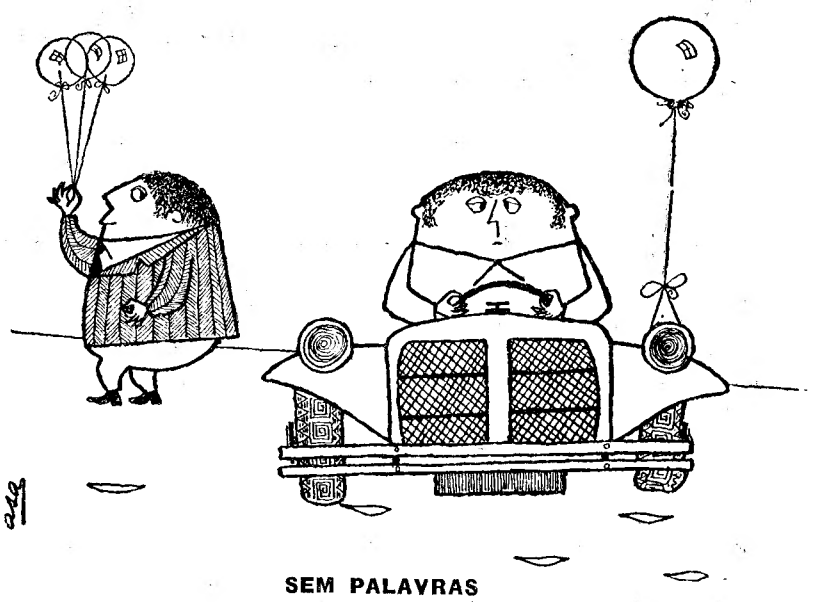
Programa «B» — A's 19, «Concerto para violoncelo e orquestra, op. 66», de Miaskovsky; 19 e 30, canções tradicionais espanholas, por Victoria de Los Angeles; 19 e 50, noticiário regional; 20, «O Allegro Moderato», do Quarteto de Ravel, interpretado sucessivamente pelo Quarteto Leowenguth e pelo Quarteto Budapeste; 20 e 12, «Concerto Brandeburguês, n.° 4, em sol maior», de Bach; 20 e 30, concerto, pelo Coro Harmonia; 20 e 50, «Nigun», de Bloch; 21, junção dos emissores; 21 e 15, orquestras ligeiras; 21 e 30, Que quer ouvir? 22, A Voz da Cidade; 22 e 20, roteiro musical; 22 e 45, viagens ao mundo da dança, programa de Rui Bandeira e Fernando Teles de Castro; 23 e 15, danças; 23 e 45, junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 17, opereta; 17 e 30, ritmos de baile; 18, programa quinzenal da D. C. T.; 18 e 15, orquestras e canções; 18 e 45, interludio feminino; 19, canconetas; 20 e 15, apontamento do dia; 20 e 20, variedades; 20 e 45, orquestras; 21 e 16, Doris Day; 21 e 30, trechos recreativos; 22, Panorama internacional; 22 e 10, orquestras e canções; 23 e 17, conjuntos; 23 e 30, solistas; 23 e 45, agenda; 23 e 50, Brasil; 0 e 30, noticiário; 0 e 40, baile.

Estação de Miramar — A's 18 e 15, Orquestra de Victor Young; 18 e 45, musica regional portuguesa; 19 e 15, cançonetas; 19 e 30, Terras de Viriato; 19 e 45, curso de lingua inglesa; 20, boletim informativo; 20 e 10, imagens por musica; 20 e 30, programa «jazz»; 21, noticiário; 21 e 15, Cruzeiro; 21 e 30, paisagem intelectual; 22 e 45, cançonetas; 23, concerto; 23 e 30, intermédio musical; 0, baile.

RADIO RENASCENÇA—A's 18 e 30, terço e benção; 19 e 25, boletim do S. C. R.; 19 e 30, musica selecionada; 20, ritmos modernos; 20 e 15, revista musical; 20 e 30, noticiário; 20 e 55, meditando; 21 e 5, Orquestra de Harry James; 21 e 15, programa dos sócios; 22 e 20, solos de piano (concerto); 22 e 45, noticiário; 22 e 57, boletim religioso; 23, serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Voz de Lisboa; da 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.



SEM PALAVRAS

TELEVISÃO

Hoje, ás 21, abertura da emissão; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, Jornal de Actualidades Internacionais; 21 e 20, «Nós, as mulheres»; 21 e 45, «Festa Brava» — festival no Redondo; 22, concurso «Sim ou Não» (1.ª edição); 22 e 45, «Galeria de Arte» — Exposição da Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis, salão de Inverno na Sociedade Nacional de Belas Artes, ceramica de Manuel Cargaleiro, aguarela, óleo e ceramica de Paulino Ramos, novas salas no Museu da Marinha de Paris, e arte russa em Londres; 23, «Momento literário», entrevista com o escritor Domingos Monteiro; 23 e 15, actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 30, fecho da emissão.

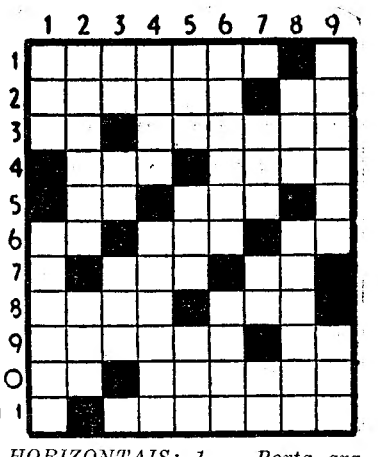
EFEMÉRIDES

No dia 16 de Janeiro de 1928 foram expulsos da Russia vários chefes bolcheviques, entre os quais Trotzki.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.° 1480



HORIZONTAIS: 1 — Porta gradeada de madeira ou ferro. 2 — Abrande. Preposição. 3 — Nota musical. Freguesia do concelho de S. Pedro do Sul. 4 — Aquilo que prejudica ou fere. Nome de mulher. 5 — Alternativa. Preposição. 6 — Campeão. Calamidade. Virtude teologal. 7 — Negativa. Pronome reflexo. 8 — Gostar muito de. Ofertar. 9 — Desamarre. Prefixo de negação. 10 — Pertences. Cidade de Portugal. 11 — Terão valor.

VERTICAIS: 1 — Oxido de cálcio. Nome de homem. 2 — Estimamos. Divisão do tempo. 3 — Em a. Símbolo químico do ouro. Em as. 4 — 350 em romano. Língua culta na India Central. 5 — Ena! Sustento. Igual. 6 — Peça de roupa que se põe na cama. Tem obrigação. 7 — Mágoa. Apelido. Comparecer. 8 — Ofertar. Travara. 9 — Antigo nome da Grécia. Domínio.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.° 1479

HORIZONTAIS: 1 — OLHA. PARA. 2 — TI. Ali. 3 — Dória. 4 — E. Sia. Pá. 5 — Aros. Aos. 6 — Nicarágua. 7 — Oca. Dico. 8 — JÁ. NÃO. 9 — FAZES. 10 — Pipocas. 11 — Lião. Elas.

VERTICAIS: 1 — Ota. Anojo. 2 — Li. Erica. Pi. 3 — Oca. Fia. 4 — Acossa. Napo. 5 — Ri. Azo. 6 — Paiã. Adoece. 7 — Ala. Agi. Sal. 8 — Ri. POUCO. Sá. 9 — Casão.

Provérbio — Olha para ti e já não fazes pouco.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	945$00	944$00	946$00
Cons. 3 % T. 10	981$00	981$00	982$00
Cons. 3 1/2 % T. 1.ª ...	1.017$00	1.016$00	1.019$00
Centenárias 4 % 1940	2.223$00	2.220$00	2.223$00
O. Tes. 2 1/2% 1942 s/j	—	1.010$00	1.019$00
O. Tes. 2 1/2% 1943 s/j	—	1.000$00	—
O. Tes. 2 1/2% 1944 s/j	—	1.000$00	—
Externo 1.ª série s/juro	—	1.270$00	—
Ext. 1.ª série car. »	—	1.270$00	1.275$00
Externo 2.ª série »	—	1.275$00	—
Ext. 2.ª série car. »	—	1.275$00	—
Externo 3.ª série »	—	1.375$00	—
Ext. 3.ª série car. »	—	1.375$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	180$00	190$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	105$00	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	927$00	935$00
Gás Elect. 4 %	—	965$00	975$00
Gás Elect. 4 1/2 %.....	998$00	996$00	999$00
Gás Elect. 5 %	1.013$00	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	84$50	—
U. E. P. 4 % 1945	—	90$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	90$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	97$00
U. E. P. 5 % 1951	—	100$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	100$00	—
Metropolitano	1.013$00	1.012$00	1.014$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	480$00	475$00	—
Angola	—	650$00	700$00
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	2.005$00	2.020$00
Ultramarino	1.625$00	1.624$00	1.625$00
Seguros			
Mundial	535$00	535$00	540$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	2.500$00
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.650$00	1.640$00	1.660$00
Ag. das Neves	—	750$00	800$00
Agric. Colonial	767$00	770$00	775$00
Açucar de Angola s/d	2.100$00	2.080$00	2.150$00
Boror	—	326$00	340$00
Cabinda	—	150$00	220$00
Cadá	3.925$00	—	—
Colonial do Buzi	284$00	282$00	285$00
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	141$00	141$00	141$50
Zambézia	—	137$00	139$00
Diamantes T 100	741$00	738$00	743$00
Lobito T 10	—	1.450$00	1.490$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	525$00	550$00
Cimentos Leiria	—	495$00	—
Crédito Predial	—	42$10	43$00
Industrial Aliança	—	290$00	—
Portugal e Colónias ...	396$00	396$00	399$00
Nacional Navegação ...	—	—	—
Colonial Navegação	—	1.041$00	1.060$00
Port. de Celulose	—	2.050$00	—
Portuguesa de Pesca ..	—	1.400$00	1.410$00
Port. de Tabacos	291$00	290$00	293$00
Tabacos de Portugal ...	—	740$00	750$00
Sacor	—	3.350$00	3.390$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	285$00	290$00
Aguas Lisboa 1936	—	285$00	—
Eléct. das Beiras	—	1.240$00	1.260$00
Gás e Electricidade ...	296$50	296$00	297$00
H. Alto Alentejo	135$00	134$50	135$50
H. E. Cávado	1.215$00	1.210$00	1.220$00
H. E. Zêzere	—	1.215$00	—
Nac. de Electricidade ..	—	1.298$00	1.305$00
União Eléct. Port.	189$50	189$50	190$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$25	79$75
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2 ...	28$25	28$55
Dólares de 50 a 1000	28$45	28$75
Argentina	$40,5	$45,5
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$54,5	$56,5
Brasil	$19	$21
Canadá	29$10	29$60
Congo Belga	$53,5	$55,5
Dinamarca	3$95	4$25
Espanha	$48,5	$50
França	$05,55	$05,85
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,45	$04,65
Marrocos	$05,8	$06,3
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$57	6$72
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	270$00	280$00
Portugal — Barra	32$55	32$95
Portugal — Barra Fino	32$85	33$35

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273
Papeis de crédito

A pena de morte em Cuba

será aplicada por tribunais regulares segundo a reforma constitucional anunciada pelo presidente Urrutia

HAVANA, 16 — O presidente Urrutia, anunciou que a Constituição de 1940 será modificada, de forma a permitir que seja aplicada a pena de morte.

Desde a fuga do ex-presidente Baptista, cerca de 200 dos seus partidários foram condenados á pena capital, após julgamento sumário, e executados. A reforma da Constituição permitirá agora que se condenem á morte criminosos de guerra, os quais serão julgados pelos tribunais regulares. Esta emenda á Constituição terá um efeito retroactivo, de maneira a ser aplicada aos funcionários de Baptista que tenham falhado no cumprimento do seu dever. Os seus bens poderão ser confiscados. — (F. P.).

Os inocentes serão libertados — afirmou Fidel Castro

HAVANA, 16 — O dr. Fidel Castro, referindo-se a críticas, nos Estados Unidos, ás execuções em Cuba, declarou, hoje, nesta capital, que «deve ser feita justiça e nem sequer uma unica pessoa inocente será condenada».

Discudsando, durante um banquete no Clube Rotário, Fidel Castro disse, também, que os acusados não seriam julgados por tribunais ordinários pois Baptista não deixara tribunais e a reorganização dos serviços judiciais demoraria.

«Não seria justo manter retidos presos durante muito tempo, aguardando julgamento, e vamos libertá-los» — acrescentou —. O povo pede que os criminosos de guerra sejam punidos sem demora»

O chefe revolucionário leu um telegrama, citando uma revista americana, a qual dizia que «a intervenção não é uma coisa do passado».

Comentando esse telegrama, Fidel Castro afirmou que a intervenção (um direito que os Estados Unidos possuem nos termos de uma emenda abolida á Constituição Cubana de 1902) era uma coisa do passado

«Não penso que os Americanos intervenham!» — declarou.

Os rotários aplaudiram quando Fidel Castro disse: «Desejamos relações amigáveis com os Estados Unidos, mas não submissão».—(R.)

Declarações do ministro de Estado sobre as execuções

HAVANA, 16 — O ministro de Estado, Roberto Agramonte, encarregado dos Negócios Estrangeiros, afirmou «não haver execuções em massa» em Cuba.

«Devo repetir — acrescentou — que não há execuções em massa por meio de fuzilamentos. Não nego, no entanto, que não tenha havido e que não haja mais. Não temos razões para esconder o que quer que seja. Estas execuções são feitas de acordo com o «Código Penal» revolucionário, aprovado durante a revolução, e segundo o qual qualquer pessoa acusada é autorizada a ter um advogado para a defender e a usar mesmo da palavra. Muitas foram postas em liberdade quando não havia provas suficientes para as enviar ao pelotão de execução. Se o numero das execuções parece tão grande é simplesmente porque os partidários de Baptista matavam eles próprios e torturavam grande numero dos seus concidadãos. Alguns dos condenados que foram executados eram responsáveis por 50 mortes. Em muitos casos, não evitavam ás suas vítimas as agonias da tortura, mas submetiam-nas a um tratamento cruel. Fidel Castro e outros chefes insurrectos puniram severamente todos aqueles que maltratavam os soldados de Baptista, feitos prisioneiros. A Cruz Vermelha é testemunha de que Fidel Castro colocou sob a sua protecção centenas de prisioneiros, chegando mesmo a dar aos soldados de Baptista mais do que aos seus próprios homens, medicamentos que eram raros.

«Cuba é um país soberano e lamentamos sinceramente que haja parlamentares americanos de grande envergadura que ignorem que cardidade e dó não são chamados quando se trata de justiça.

«Repito, o Governo de Manuel Urrutia não pratica execuções em massa, como se diz, nem a «banhos de sangue». — (F. P.).

Baptista responde às acusações de Fidel Castro

CIUDAD TRUJILLO (Republica Dominicana), 16.—O general Baptista, antigo presidente de Cuba, refutou, numa entrevista, as acusações feitas contra ele por Fidel Castro e seus partidários.

Ás declarações do novo Governo cubano, segundo as quais, o presidente vencido seria responsável pela morte de pelo menos «vinte mil pessoas», respondeu:

«Isso é uma calunia ignóbil que visa dissimular a preversa intenção dos novos dirigentes cubanos e justificar os seus próprios crimes. Quanto aos horríveis instrumentos de tortura de que eles falam, nunca foram usados em Cuba».

Comentando a decisão anunciada por Fidel Castro de castigar todos aqueles que tenham dado apoio moral, político ou económico ao antigo regime, Baptista declarou:

«Creio que isso seria uma monstruosidade, pois o numero daqueles que prestaram o seu concurso ao precedente Governo, ultrapassa metade da população de Cuba, que hoje conta mais de 6 milhões de habitantes».

Interrogado sobre os seus projectos para o futuro, respondeu que não era mais do que um exilado político, sem projectos definidos, que desejava que diminuisse a actual «vaga de terror» e que o povo cubano possa, um dia, gozar «da protecção das leis e da prosperidade da nação».—(F. P.).

Fuzileiros navais desviados de Cuba para Porto Rico

NORFOLK (Virginia), 16. — Um grupo operacional da Marinha, incluindo 3.000 fuzileiros navais, recebeu ordem para ir directamente para Porto Rico, em vez de fazer escala na base de Guantamano (Cuba), como estava previsto. Esta decisão foi tomada a fim de evitar qualquer mal entendido quanto ás intenções dos Estados Unidos, visto Fidel Castro ter declarado que se o Governo americano enviasse fuzileiros navais a Cuba, sofreria represálias.

«Para evitar mal-entendidos — declara um comunicado dos serviços navais — a esquadrilha anfíbia n.º 10 em rota para exercícios de treino nas Caraíbas, recebeu ordens do almirante Wright para seguir directamente para o local onde esses exercícios devem realizar-se».—(France Presse).

Estadista britânico

que abandona o Governo

LONDRES, 16. — Allan Noble, ministro de Estado no Foreign Office, abandonou, esta manhã, a vida política. Demitiu-se do cargo e declarou que não se candidatará ás próximas eleições.

E' substituído, como ministro de Estado, por John Profumo, há semanas nomeado subsecretário de Estado do Foreign Office. Neste cargo será investido Robert Allan, antigo secretário parlamentar de sir Anthony Eden e de MacMillan, e actual subsecretário de Estado no Almirantado. — (F. P.).

Portugueses feridos

num desastre de automóvel em França

PARIS, 16 — Ficaram feridos dois Portugueses num acidente de automóvel, entre Baiona e Hendaia.

O veículo era conduzido por Manuel Teixeira, de Vila Real, que levava como passageiro o dr. Alvaro Correia, advogado naquela cidade. O motorista conduzia com muita prudência e o carro não seguia a velocidade superior a 45 quilómetros, mas a chuva cegou-o e, á entrada da ponte de Bascontenia, fez uma manobra errada, precipitando-se sobre a via férrea de uma altura de sete metros.

Os feridos foram transportados para uma clínica de São João da Luz. — (A. N. I.).

Prevê-se grande maioria

na aprovação da investidura de Michel Debré na chefia do Governo francês

PARIS, 16. — Recomeçaram, esta manhã, na Assembleia Nacional, os trabalhos para discussão do discurso de investidura do presidente do Conselho, Michel Debré.

A sessão, que fora suspensa á meia-noite, é presidida por Jacques Chaban-Delmas. Prevê-se que a investidura seja votada durante a tarde, calculando-se que Debré terá mais de 400 votos a seu favor. A Assembleia é composta por 579 deputados.

Apesar dos desmentidos de Debré, nos «Passos Perdidos» da Assembleia fervilhavam os rumores de que já tinham sido ou estavam prestes a ser estabelecidos contactos com os rebeldes argelinos.

Os deputados procuram, também, perscrutar o mistério que envolve a mensagem de de Gaulle, quando diz que «a solução política na Argélia deve ser obtida recorrendo ao sufrágio universal».

Alguns manifestaram a opinião de que de Gaulle discutirá com os deputados argelinos o futuro estatuto do território. Outros afirmaram que o futuro estatuto será submetido á aprovação da população argelina, por meio de um plebiscito.

Depois da actual sessão, que termina em fins desta semana, as duas Camaras do Parlamento voltarão a reunir-se no dia 28 de Abril, mas apenas para aprovar os respectivos regimentos. Os próximos «verdadeiros» debates só decorrerão em Outubro. — (F. P. e A. N. I.).

Debré reafirma a posição da França na Argélia

PARIS, 16.—Terminados os debates desta manhã, com um novo discurso de Michel Debré, a Assembleia Nacional suspendeu a sessão ao meio-dia para prosseguir durante a tarde, esperando-se que seja imediatamente posta á votação a moção de confiança apresentada pelo primeiro-ministro.

Referindo-se ás críticas da oposição, Debré declarou que o futuro da Europa depende do resultado da guerra da Argélia. Depois de afirmar que «a Argélia pertence ao domínio da soberania francesa», frisou:

«O nosso destino, como o futuro da Europa e da nossa civilização, está em jogo na Argélia».

Os deputados do Partido dos Independentes e Agrários (de Antoine Pinay) votarão a confiança em Michel Debré, na sua grande maioria, ao que se diz nos «Passos Perdidos» da Assembleia Nacional (haveria 13 abstenções e 1 voto contra).—(A. N. I. e F. P.).

Ultimas notícias

As conferências de Genebra

GENEBRA, 16. — A pedido das delegações ocidentais á Conferência sobre a suspensão das experiências com armas nucleares, a sessão marcada para esta tarde foi adiada para segunda-feira. — (F. P.).

*

LONDRES, 16. — As potências ocidentais comunicaram á Russia que estavam prontas a recomeçar as conversações, em Genebra, sobre a prevenção de ataques de surpresa, desde que se conseguisse chegar a um acordo inicial.

A nota ocidental foi entregue em Moscovo e deve ser publicada ainda hoje em Washington. — (A. N. I.).

■

O problema da Argélia

CAIRO, 16.—Círculos argelinos afirmaram hoje que a guerra na Argélia continuará enquanto a França não concordar em iniciar negociações políticas em território neutro. — (A. N. I.).

*

TLEMCEN (Argélia), 16. — As tropas francesas libertaram numerosos prisioneiros argelinos, de acordo com as medidas de clemência preconizadas pelo Governo do, general de Gaulle — segundo foi hoje anunciado. — A ordem veio directamente do Delegado-Geral do Governo, Paul Delouvrier. — (A. N. I.).

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 66
RUA AUGUSTA, 204

GAZCIDLA

Poupe tempo, nervos e dinheiro, fazendo os pedidos de GAZCIDLA **sòmente** utilizando os postais com porte pago pela CIDLA.

Pirilampo

RESTAURANTE FRANCÊS
(Alta cozinha)
Apresenta todos os dias o famoso
«COQ AU VIN»
Rua dos Sapateiros, 168—Tel. 31612
(a dois passos do Rossio)

Saldos de Balanço
CALÇADO PARA SENHORA
SAPATARIA CONTENTE
RUA DO CARMO, 74

Dourado

Hoje estreia
da Artista Americana
TONIA FLORES
AMANHÃ
BAILE DE MASCARAS
(Para adultos maiores de 17 anos)